ANNO LVIII NUMERO 2 — TERÇA FEIRA 3 DE JANEIRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

ALGER, 31 de dezembro.

O Oranes do Sul acha-se em vias de completa pacificação.

PARIS, 31 de dezembro.

Estando a Tunezia materialmente pacificada, uma parte das tropas francezas vai ser repatriada.

PARIS, 1º de janeiro.

Hoje, pela manhã, e após uma curta doença, falleceu o Sr. Herold, prefeito do Senna.

LISBOA, 2 de janeiro, ás 6 horas e 35 minutos da tarde.

Teve hoje lugar a abertura das côrtes. A mensagem real allude ás boas relações exteriores e trata exclusivamente de questões de interesse puramente nacional, sem conter declaração alguma importante sob o ponto de vista geral, a não ser a congratulação de Sua Magestade pela visita que á Portugal se dignou fazer o rei de Hespanha.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de janeiro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 1º de janeiro, ás 12 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 55 minutos).

— Foram eleitos deputados geraes, em segundo escrutinio:

Pelo 15º districto da provincia de Minas Geraes, o Dr. João Caetano (conservador);

Pelo 9º districto de S. Paulo o Dr. Antonio Cintra (conservador).

— Foi agraciado com o titulo de Barão de Carvalho Borges, o conselheiro Antonio Pedro de Carvalho Borges.

Foram promovidos:

No corpo de engenheiros:

A' major, o capitão Alfredo Carlos Muhlert de Campos, professor da Escola de Infantaria e Cavallaria do Rio Grande do Sul;

A' capitão, o tenente de estado-maior de 1ª classe Caetano Manoel de Faria e Albuquerque;

No corpo de estado-maior de 2ª classe:

A' capitão, o tenente Camillo Bernardo Galvão;

No corpo de saúde:

A' capitão pharmaceutico, o tenente Theodoro Vieira Couto.

— Foi nomeado engenheiro da repartição dos telegraphos o bacharel Collatino Marques.

RIO DE JANEIRO, 2 de janeiro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 5 horas e 40 minutos).

Foram hoje reconhecidos os poderes dos Srs. deputados Valladão, Fleury e Almeida Nogueira.

— A taxa do cambio sobre Londres é a mesma.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Economia politica

(Transcripção)

CAPITULO I

Noções preliminares

Continuação

Propriedade—A posse e o gozo exclusivo de uma riqueza qualquer (já natural, já produzida) constitue o *direito de propriedade*, reconhecido e garantido pelas leis sociaes, e tanto melhor garantido e protegido, quanto mais adiantado é o estado de civilisação.

O direito de propriedade é o alicerce do edificio social, e é um dos principios fundamentaes da economia politica. Tem a sua origem no interesse individual, isto é, n'este instincto nativo, que resulta da consciencia da necessidade, instincto que preside á conservação do individuo e da sua familia e que, mantido pela justiça (respeito pelo direito dos outros), é o universal motor do genero humano e fórma, pela sua multiplicidade, o interesse geral ou social, sem que esqueçamos que outros motivos, mais nobres ainda, ha para as acções do homem, como sejam a consciencia do dever, a amisade, a compaixão, etc., que n'um grande numero de casos dominam o interesse.

Liberdade.—A necessidade e o interesse individual são os incitadores do esforço, do trabalho, da invenção, da previdencia, da economia individual e da propriedade. Sem elles esmorece ou extingue-se a actividade do individuo; a civilisação e a vida social estacionam ou retrogradam. São, emfim, elles o principio motor do desenvolvimento economico.

A lei d'este desenvolvimento está na *liberdade* do homem, no seu livre arbitrio, isto é, no livre desenvolvimento da sua actividade, na responsabilidade, na escolha dos actos, conforme ás prescripções da razão. Não póde existir liberdade sem responsabilidade, e a responsabilidade é injusta, não havendo liberdade.

Troca Permutação—Vimos como a idéa de propriedade nasce com os primeiros rudimentos da sciencia economica e casa-se com a idéa de riqueza creada pelo homem que trabalha; isto é, que applica as suas faculdades a producção de cousas proprias para satisfazerem as necessidades inherentes á natureza humana e que o Creador não derramou profusamente, como o ar, a agua, a luz, o calor, em muitas localidades.

Igualmente inseparavel das idéas de trabalho, de propriedade e de riqueza, surge a idéa de *troca*.

Sendo muito limitadas as faculdades, e por conseguinte o poder do homem, não sabe elle nem póde fazer tudo aquillo de que carece; mas, em compensação, deu-lhe a natureza um instincto, que parece ter recusado a todos os outros seres animados: fazendo-o proprietario, indicou-lhe o caminho da *troca*, para obter os productos, o trabalho e os serviços dos outros homens.

Assim, o homem pode obter as diversas riquezas de dous modos: ou creando-as directamente pelos processos apropriados, ou alcançando-as pelo fornecimento dos productos, que elle realiza, a outrem que lhe dá, em compensação, outros productos (os de que carece) de valor correspondente.

A este modo indirecto de obter productos e os serviços é que se dá o nome de *troca*, a qual se decompõe em dous actos: a *compra* e a *venda*.

Um livreiro, que possua uma obra litteraria e a dê a um chapelleiro por um chapéo de que precisa e que não sabe fabricar, realisa uma *troca*. O mesmo faz, em tal caso, o chapelleiro obtendo o livro, de que tem necessidade e que não sabe escrever, imprimir, nem encadernar. O livreiro, n'este acto, vende o livro e compra o chapéo; o chapeleiro vende o chapéo e compra o livro. Comtudo, esta troca directa ou *permutação* é um processo extremamente imperfeito e não se pratica, em regra, senão na infancia das sociedades, entre os povos barbaros e nas pequenas povoações pobres e isoladas. Nos paizes civilisados só se usa excepcionalmente, e seria, n'um grande numero de casos, impraticavel. Um livreiro não poderia pagar sempre com livros todos os objectos que precisasse adquirir; se os seus fornecedores se prestassem a essa transacção, não tardariam em ver-se com uma quantidade de livros e muito superior á sua necessidade, e cujo excesso para nada lhes serviria. Supponhamos mesmo, na hypothese que figurámos, que o livreiro, no momento de precisar do chapéo, não tinha senão uma obra em cinco volumes, e que o valor do chapéo correspondia á quinta parte do valor da obra. Se désse, em troca d'este, toda a obra, ficaria prejudicado e privado de trocar o excesso do valor d'ella, sobre o do chapéo, por outros objectos que lhe fossem necessarios. Se désse só um dos volumes, isto é, a quinta parte da obra (valor do chapéo), deixaria a obra truncada e sem poder servir ao chapeleiro nem a outros fornecedores. Ha, felizmente, e para evitar estas difficuldades, nas sociedades bem organisadas, uma ou mais mercadorias, universalmente aceitas, que os compradores de livros dão ao livreiro em pagamento, e que este facilmente dá aos que lhe fornecem outros objectos.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1881

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Saturnino de Aragão Ebla, guarda da Casa de Detenção, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com os respectivos vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Floresta, bacharel Geminiano Cordeiro Lima, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença sem vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier; devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 45 dias.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Caruarú, bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier; devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 20 dias.

— O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 1º § 7º da lei n. 2,033, de 20 de setembro de 1881, e tendo em vista a proposta feita pelo juiz de direito da comarca de Salgueiro, em officio de 28 de novembro findo, resolve nomear os cidadãos Pedro Alves Gondim e Antonio Manoel de Godoy, adjunctos do promotor publico da referida comarca, devendo este exercer as respectivas funcções no termo de Leopoldina e aquelle no de Salgueiro. — Communicou-se aos nomeados, e ao Dr. juiz de direito da comarca de Salgueiro.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o cidadão José de Barros de Andrade Lima, resolve exoneral-o do lugar de 2º supplente do juiz municipal do termo de Nazareth. — Communicou-se ao juiz de direito de Nazareth.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear ao cidadão Domingos Ramos de Andrade Lima, 3º supplente do juiz municipal do termo de Nazareth, vago por ter de occupar o lugar de 2º supplente João Gonçalves da Silva Brasil, em vista da exoneração concedida hoje ao cidadão que o exercia, José de Barros de Andrade Lima.

Officios:

— Ao Dr. delegado da capital encarregado do expediente da policia.—Transmitto a Vmc. em solução ao officio do Dr. chefe de policia, de 12 do corrente, n. 1,539, a inclusa copia, do que dirigio á esta Presidencia em 16 do referido mez, o commandante do Corpo de Policia, declarando ter nessa data providenciado no sentido de ser augmentado com 8 praças o destacamento da cidade de Caruarú.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Fica Vmc. autorisado para conceder escusa do serviço á praça do corpo sob seu commando, Horacio do Rego Barros, nos termos do final de sua informação constante do officio n. 1,753, de 28 do corrente.

— Ao juiz de orphãos do termo de Garanhuns e Aguas-Bellas. — Devendo esta Presidencia prestar ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas as informações exigidas no aviso de 4 de outubro ultimo, de que enviei copia a Vmc., em 20 do mesmo mez, á respeito de omissões encontradas nas relações dos escravos libertados ultimamente nesse termo por conta do fundo de emancipação, recommendo-lhe que sem perda de tempo satisfaça o que lhe recommendei em officio daquella data.

——

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. Exc. para os fins convenientes a inclusa copia do aviso de 25 do mez findo, do Ministerio dos Negocios da Justiça, acerca dos réos Joaquim Pedro de Aguiar e Domingos, escravo de Lino Antonio da Silva, os quaes têm de cumprir nesse Presidio a pena de galés e opportunamente serão apresentados a V. Exc.

— Ao Dr delegado da capital encarregado do expediente da policia.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. em solução do officio do Dr. chefe de policia de 14 do corrente, n. 1547, a inclusa copia do que em 16 do referido mez dirigio á presidencia desta provincia o commandante do Corpo de Policia acerca do augmento do destacamento estacionado no termo do Rio Formozo.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia tendo expedido as convenientes ordens para que siga com destino a cidade do Rio Formozo com força de 10 praças e um inferior, que deverá se apresentar alli ao respectivo delegado para o fim constante do officio de V. S. de hoje datado sob n. 1572; assim lh'o manda declarar para seu conhecimento e em resposta ao seu citado officio.

— Ao promotor publico da comarca do Brejo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia acuso recebido o officio de 10 do corrente, no qual V. S. participa o resultado de sua visita, naquella data a cadeia publica dessa cidade.

——

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1881

Abaixo assignados recolhidos na Casa de Detenção desta cidade.—Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Bento Ceciliano dos Santos Ramos.—Dirija-se a Thesouraria que está habilitada a pagar a ajuda de custo solicitada.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira.—Dirija-se a supplicante ao inspector do Thesouro Provincial a quem n'esta data expeço ordem para que tenha lugar dentro do corrente exercicio o pagamento requerido.

Diogo Cavalcante de Albuquerque.—Prejudicado.

Francisco de Assis Fernandes Vianna. — Junte attestado medico.

Bacharel Henrique João de Lacerda. — Prejudicado.

José Augusto de Oliveira e outros. — Prejudicado.

José Feliciano Bezerra de Aguiar. — Indeferido á vista da informação do inspector geral da Instrução Publica.

Julia Candida do Rego Barreto.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Professora da segunda cadeira do sexo masculino da Passagem da Magdalena.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Landelino de Luna Freire.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Soares e Joaquim José de Sant'Anna.—Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Nahum Nasiaseno Moreira de Mendonça.—Como requer.

Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho e Agripino de Abreu Fialho.—Aguardem os supplicantes a decisão do Governo Imperial a quem foi affecto o assumpto.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 2 de janeiro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1—Secretaria de Policia de Pernambuco, 2 de janeiro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 31 de dezembro:

A' ordem do subdelegado do Recife, José Maxim[illegible]o, Jeronymo Leopoldo de Senna e Marcolino de tal por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Ferreira da S[illegible]va, por disturbios; Ricardo de Mendonça, como vagabundo; João Ferreira da Silva, Egydio, escravo de Manoel Alves, por embriaguez.

No dia 1 de janeiro:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio José Correa Honorato, por disturbios; e Jeronymo Tavares Norberto, como vagabundo.

A' ordem do de 1.º districto da Boa-Vista, Antonia Maria da Conceição, por embriagues; Manoel Antonio Pinto Cordeiro, por offensas a moral publica; Joaquim Francisco Maciel e Francelino Antonio Luiz da Silva por crime de furto; Mathias Theodoro da Rocha, Manoel Joaquim da Silva e Prudencio José Velloso Soares por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto da Bôa-Vista, Maria, escrava de José de Arruda, por andar fugida.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa, muito digno vice-presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *José Maria de Araujo.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1882

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica remettendo a conta do expediente.—Informe o Sr. contador.

Ponto da secretaria da Instrucção Publica—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Ponto da Bibliotheca.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Pret da Guarda Civica.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Folha de officiaes da Guarda Civica.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Folha de agua e luz para a Guarda Civica.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Ponto da Escola Normal.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do collector da Escada.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Officio do collector de Garanhuns.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Ponto da Casa de Detenção.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Pret da Guarda Civica.—Pague-se.

Folha de officiaes da Guarda Civica.—Pague-se.

Folha de agua e luz da Guarda Civica.—Pague-se.

Herdeiros do Dr. Christovão Xavier Lopes—Pague-se o aluguel vencido no trimestre findo.

Santa Casa de Misericordia.—Pague-se a subvenção na parte relativa ao mez findo.

Pret do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Folha de officiaes do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Folha de agua e luz do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Ponto do Gymnasio Pernambucano.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Custodio José Vianna.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Duarte Carneiro Vianna. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal

Dr. Felippe de Figueirôa Faria.—Ao Sr. contador para mandar passar portaria.

Pret do Corpo de Policia.—Pague-se.

Folha de officiaes do Corpo de Policia.—Pague-se.

Folha de agua e luz do Corpo de Policia.—Pague-se.

Dr. Felippe de Figueirôa Faria.—Entregue-se a quantia de 200$000 de gratificação do mez findo, como fiscal da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda.

Epaminondas Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.—Registre se e façam-se os devidos assentamentos.

Miguel Francisco da Costa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Jeronymo Francisco Ferreira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Machado & Dias.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador.

Vigario João Augusto do Nascimento Pereira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do Corpo de Policia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Medeiros & C.—Em vista das informações, já foi providenciado no sentido da reclamação dos supplicantes.

Medeiros & C.—Em vista das informações, já foi providenciado no sentido da reclamação dos supplicantes.

Gerente da Recife Drainage Company.—Pague-se.

Manoel Joaquim Bezerra da Silva. — Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para mandar satisfazer a exigencia da Contadoria.

Medeiros & C. — Sobre o que requerem já foi providenciado no sentido de considerar-se no pedido de creditos supplementares a importancia devida aos supplicantes.

Isabel Thereza de Oliveira.— Informe o Sr. thesoureiro sobre o que observa o Sr. contador.

Contas do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.— Ao Sr. contador para mandar examinar os inclusos 69 documentos numerados e rubricados, dando informação.

Thesoureiro da Repartição das Obras Publicas. — Entregue-se a quantia de 14:000$000 para occorrer as despezas do mez findo.

Relação da divida do exercicio de 1880—81, cobrada na Collectoria do Brejo. — A' secção do Contencioso para proceder ao competente abono.

Officio do collector de Floresta.—Informe o Sr. contador.

Relação da divida activa liquidada pela Collectoria do Brejo no exercicio de 1880—1881. — A' secção do Contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Companhia Santa Thereza.—Pague se.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1882

Gomes & Pereira.—Informe a 2.ª secção.

Antonio Moreira Reis, idem idem.—Informe a 1.ª secção.

Sebastião Gonçalves de Brito.—Informe a 2.ª secção.

Souza Nogueira & C.—Deferido em vista da informação.

Manoel Antonio Gomes.—A 1.ª secção para os fins convenientes.

Silva & C.—A 1.ª secção para os fins convenientes.

Machado & Pereira, idem idem.—Satisfaça a exigencia da 2.ª secção.

Domingos Alves Matheus.—Deferido em vista a informação.

Machado & Pereira.—Informe a 2.ª secção.

Augusto Ricardo Cavalcante.—A 1.ª secção para os fins convenientes.

Sebastião Gonçalves Brito.—Sim de accordo com o regulamento de 30 de novembro.

Commendador José Joaquim de Farias Machado.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Paula Botelho, Antonio José dos Santos Junior, José Braz da Conceição S. Oliveira, Francisco José Leite, Manoel Francisco Durães, Mathias Gomes Fernandes & C., Nunes F. & C., Antonio José Poças, Sebastião Pereira Pinto, Raymundo Pereira de Siqueira, André Barbosa Soares, Francisco Gurgel do Amaral, Affonso Oliveira & C., Antonio do Rego Borges, José Ildefonso Barbosa de Miranda, B. A. Soares Leite, Theotonio Felix de Mello, José Leonardo Grego & C., Manoel Alves de Lima &C, José Velloso Soares e Leal & Irmãos.—Sim.

Moreira Lopes Sodré & C., João Lucio & C., Guimarães Cardoso & C., Ferreira Cascão & Filho, Domingos Manoel Martins, Moreira Lopes Sodré & C., Antonio da Silva Ramos, Leonidas Tito Loureiro, Manoel da Paixão Ramos, Franklin de Vasconcellos Lima, Luiz Clementino Carneiro Lyra, José de Souza Aguiar & C., Manoel Vieira Neves, Maria Amalia da Silva Pinto, Manoel de Barros Cavalcante, Leal & C., Antonio de Souza Braz, Manoel Gonçalves Agra, Francisco de Paula Maira, João Joaquim Alves Albuquerque, Antonio José de Abreu Ribeiro, José Vidal de Negreiros, Manoel Gomes Manhonça & C., Manoel da Costa Ramos, Antonio Bernardino Ramos, Joaquim Fernandes da Rosa, Francisco José Alves Guimarães, Joaquim da Silva Pereira e Victor Preale.—Sim.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º DE JANEIRO DE 1882

Retrospecto politico do anno de 1881

(Continuação)

Ainda não se tinha liquidado inteiramente a intrincada questão turco-hellenica, quando se produzia uma outra consequencia da guerra do Oriente, se bem que com um caracter pacifico e sem inquietações nem receios de perturbações nas relações internacionaes. Foi a elevação do principado da Roumania á cathegoria de reino.

A iniciativa deste acontecimento partio da Camara dos Deputados, e como era de suppor, foi acolhida e sanccionada enthusiasticamente por todos os partidos. O principe Carlos de Hohenzollern foi proclamado immediatamente rei.

Esta transformação não encontrou nenhuma difficuldade na Europa, nenhuma alteração trouxe para o estado do Oriente tal como foi regulado pelos ultimos tratados; e a realeza proclamada em Bucharest, não modificou de nenhum modo a organisação constitucional e liberal dos antigos principados; ella corôa, e resume debaixo de uma fórma mais elevada e faz dessas provincias, tanto tempo disputadas entre turcos e russos, um estado soberano, definitivamente constituido e tomando lugar entre as monarchias da Europa.

O exemplo da Roumania despertou no seu visinho da Servia, vivos desejos de imital-a.

Os homens politicos da côrte de Belgrado excitam com instancia o principe de Milano para aproveitar-se das circumstancias, afim de tomar o titulo, que faz da Servia um centro protector dos servios, repartidos hoje pela peninsula dos Balkans: e lembram até que, na guerra de 1878, o general Chernieff fez com que o exercito proclamasse o principe Milano rei dos servios.

Mas como era de suppor algumas difficuldades por parte da Austria, que tem muitos subditos servios, o ministro da Servia acreditado em Vienna, foi incumbido pelo seu governo de sondar as intenções do Barão de Haymerle relativamente a este negocio.

A Austria, porém, deu seu consentimento, e a proclamação do reino da Servia terá lugar, como succedeu na Roumania por meio de uma votação solemne da Assembléa Nacional.

A vida politica deste principado no anno, que acabou, correu sem nenhum desses acontecimentos, que podem preoccupar seriamente a attenção dos governos. Comtudo deu-se alli o facto muito singular de ser demittido de suas funcções episcopaes e de metropolitano, sob proposta do ministro dos cultos, o arcebispo de Belgrado, por ter continuado a resistir, em não conformar-se com a lei sobre as taxas.

Se este acto do poder secular pode offerecer amplo campo ás apreciações, afim de verificar-se a justiça ou injustiça, que o caracterisa, o certo é que nenhuma alteração produzio nas condições normaes da vida daquelle povo.

Ultimamente o ministerio servio soffreu modificação. O Sr. Rirotchanatz presidente do conselho foi nomeado ministro dos negocios estrangeiros, cuja pasta era tambem occupada pelo Sr. Myatwich, que ficou conservando a da fazenda, e o Sr. Radowitk foi nomeado ministro da justiça em substituição do Sr. Pirotchavatz.

Foi rectificado unanimimente pelo gabinete servio o tratado de commercio com a Austria, depois de ter sido submettido ao estudo e parecer de uma commissão nomeada pelo skouptchina.

Um facto sociologico notavel deu-se em um desses principados, cuja existencia autonomica devem ás ultimas victorias das aguias moscovitas sobre o imperio dos Osmalins. Queremos fallar da Bulgaria.

Ha perto de meio seculo, que os systemas constitucionaes, mais ou menos liberaes, tem ido em tal progresso que, na Europa, apenas restam alguns paizes, como a Russia, onde ainda impera o absolutismo; e os estados, que se vão novamente organisando, esforçam se para terem governos temperados. Estes systemas penetraram no Oriente até nesses novos principados independentes, que nasceram da decomposição ou da transformação da Turquia. Verdade é que por esses novos estados, a fórma de governo adoptada não passa ainda de uma experiencia singularmente confusa, contrariada por tradicções de uma longa anarchia local, e estes primeiros ensaios de instituições livres terminam algumas vezes em estranhos resultados.

A Bulgaria deu uma prova inequivoca desta verdade.

Ha dous ou tres annos, foi ella constituida em principado autonomo nas regiões dos Balkans entre a Turquia, a Roumania e a Servia, e recebeu desde logo instituições liberaes, um regimen parlamentar completo, com uma assembléa unica mais ou menos omnipotente e um principe ligado por todos as ficções constitucionaes.

Infelizmente, porém, dando-se-lhe a independencia e a liberdade, não lhe poderam dar ao mesmo tempo, nem os costumes do seu novo estado, nem apagar desde logo os vestigios de um longo servilismo. Não se fez mais do que abrir se uma arena, onde se precipitaram alguns chefes ambiciosos e ousados, que conseguiram formar logo uma especie de olygarchia parlamentar, pouca numerosa, sim, mais impaciente do poder e dominando ao mesmo tempo a assembléa e o chefe de estado.

O principe de Bakeinberg, chamado ha dous annos apenas para aceitar a difficil missão de reinar na Bulgaria, não conseguio apezar dos seus esforços, de sua vontade e de seu patriotismo, estabelecer a ordem no paiz, e harmonisar e estreitar a alliança entre a corôa e o povo.

A Bulgaria queria um rei bulgaro, queria um chefe de raça e não um principe que se considerasse o primeiro magistrado de um povo livre. Queria ser governada pelo arbitrio de uma vontade omnipotente, que por meio da força a impellisse para o caminho da civilisação!

O principe de Bahemberg bem o comprehendeu, e decidindo se a tomar resolutamente a attitude, que as circumstancias do paiz lhe impunham, não trepidou em por em acção o arrojado projecto, que formulára no intuito de dominar a Bulgaria, exercendo o poder discrecionario do autocrata.

Foi então que a Europa ouvio com sorpreza a noticia de que Alexandre I da Bulgaria, por um acto de extraordinaria abnegação, havia resolvido entregar á assemblea nacional os destinos do povo, que lhe fôra confiado; e seguindo o exemplo de Leopoldo da Belgica e de Amadeu de Saboya, declarava que descia do throno para recolher-se na paz de sua familia e entre seus compatriotas, com a consciencia de que cumpria o seu dever.

Depois de Amadeu de Saboya, que resignou a côroa de Hespanha, era a primeira vez que a Europa via um principe abdicar a sua corôa na soberania nacional.

Mas essa abdicação de Alexandre da Bulgaria, não era um acto simples e desde logo completo; dependia ainda da não concessão de condições, que elle estabeleceu, como se póde ver da seguinte proclamação, que elle dirigio aos bulgaros, fazendo conhecer suas intenções:

« Ha dous annos, uma eleição unanime confiou-me os destinos da Bulgaria. Hesitei muito para aceitar o difficil encargo de dirigir os destinos d'este povo.

« Trabalhei leal e honradamente. Tentei tudo quanto entendi necessario á organisação e desenvolvimento do principado.

« Desgraçadamente os resultados illudiram-me as esperanças.

« Isto abala no povo a fé na justiça e na lei.

« Para garantir a tranquilidade do paiz e a imparcialidade nas eleições, o ministro da guerra constituirá um governo provisorio até a decisão da grande assembléa nacional. Se a grande assembléa ratificar as condições indispensaveis ao governo, condições que indicarei, ainda poderia consentir em conservar a corôa e os destinos da Bulgaria. No caso contrario aos meus desejos, resolvi deixar o throno, com pezar mas com a consciencia de ter cumprido o meu dever. »

As condições a que o principe Alexandre allude em sua proclamação, são as seguintes:

« 1º O principe será investido de poderes extraordinarios por sete annos; poderá por conseguinte decretar, crear novas instituições como o conselho de estado, introduzir melhoramentos em todos os ramos da administração interior e assegurar a marcha regular do governo.

« 2º A sessão ordinaria da assemblea nacional deste anno será suspensa, e o orçamento votado para o exercicio corrente, terá força de lei para o exercicio futuro.

« 3º O principe terá o direito de convocar, antes da expiração dos sete annos, uma grande assemblea nacional que ha de rever a constituição sobre as bases das instituições creadas e da experiencia adquirida. »

Estas condições podem resumir-se em poucas palavras, formando um só artigo, redigido nestes termos:

« O regimen politico da Bulgaria será para o futuro regimen absoluto. O principe reinante toma o titulo de autocrata da Bulgaria. »

E como nenhum principe é obrigado a reinar contra a sua vontade, o principe Alexandre estava no seu direito de apresentar ao povo bulgaro este seu ultimatum: ou concessão do poder absoluto ou abdicação.

Entretanto assim procedendo, Alexandre parecia ter se atirado a uma aventura de algum modo arriscada; não tendo junto de si, como conselheiro dedicado, senão seu ministro da guerra, o general Ehrenroth, militar russo ou filandez de origem, mas homem de caracter firme, e que parecia ter sido o principal instigador da conducta do principe.

No momento em que com o general Ehrenroth dava esse golpe de estado, não sabia ainda até que ponto seria sustentado pelas massas nas eleições, a que se ia proceder, mas em todo o caso tinha na occasião contra si os agitadores, os radicaes, os ministros demittidos e por isto mesmo irritados com a perda do poder.

Estes chefes de partido lisongeavam-se de poderem reunir as massas do povo, de achar apoio em algum dos governos, que concorreram para a formação e organisação do principado; e não pouparam cousa alguma, que podesse inflammar as paixões publicas contra o principe, representando o como um agente do despotismo estrangeiro, e instrumento da Allemanha e da Austria, e chegando até a contarem por um momento com a protecção da Russia!

Todos estes manejos eram uma tactica empregada, para fazer crer aos bulgaros que os chefes da opposição tinham por si a nação e o governo russo; mas nada disto surtio o desejado effeito.

O meios empregados para exaltar as paixões populares, foram sem duvida taes que produziram choques violentos e mesmo com derramamento de sangue em Grabova e Sichova; mas foram promptamente reprimidas, e a ultima illusão dos chefes da agitação bulgara, não tardou em ser dissipada pela seguinte resposta do general Ignatieff:

« A Russia que reconstruio a Bulgaria a custa do proprio sangue, não tem intenção de se ingerir nos negocios internos desse paiz; ella só deseja que a Bulgaria tenha boas instituições e viva unida, prospera e contente. »

Se a Russia mostrava assim suas sympathias pelo principe Alexandre, e não se julgava em condições nem de proteger ou animar os revolucionarios dos outros paizes, nem de fazer-se alliada das ambições slavas, que tenham novas perturbações no Oriente, havia coherencia neste seu procedimento, porquanto era obra sua tudo quanto se passava na Bulgaria. O ministro da guerra do principe Alexandre, general Ehrenroth, declarou que o papel representado na Bulgaria, fôra com o consentimento do imperador da Russia, e que não só foi elle o principal agente da politica dictatorial do principe da Bulgaria, mas tomou tambem a iniciativa de todas as medidas que foram adoptadas no principado, para preparar as eleições, as quaes, se não poderam excluir os chefes de opposição os Srs. Zankoff, Keravelov e outros, foram todavia favoraveis aos candidatos do governo.

A nova assembléa nacional reunio-se em Sistova e concedeu todos os poderes extraordinarios, que o principe havia pedido. Não era de esperar que de outro modo procedessem os representantes de um povo, que se fazia preceder de bandeiras contendo esta inscripção: « O povo bulgaro, principe, tem os olhos fitos em ti!... Nossa felicidade depende da união comtigo! » E bem triste é dão ao mundo, quando sem discussão e por um voto unanime, investem seu principe de uma especie de dictadura por sete annos!

Custa a crer que esse povo ainda ha pouco libertado da tyrannia, deixe se lançar ao pescoço e aos pulsos as correntes da escravidão, sem ao menos manifestar a menor consciencia de si mesmo!

O novo autocrata da Bulgaria, depois de ter obtido os plenos poderes que exigio da assembléa geral, que elle mesmo fabricou, dirigio ao seu povo uma proclamação, na qual promette não tocar nas bases do direito publico bulgaro, promette impedir as arbitrariedades e a oppressão e finalmente estabelecer uma boa e solida organisação do paiz.

E como prova dos bons desejos de tornar uma realidade essas promessas, começou por organisar um ministerio, a maior parte do qual pertence ao exercito e á magistratura russa. Ha nelle um austriaco, o Sr. Prechek, ministro da instrucção publica, e um só bulgaro, o Sr. Elesk ministro das finanças. Além disto mandou processar os chefes da opposição os Srs. Zankoff e Slaviccoff, que foram presos em Plewna, sob pretexto de terem recorrido á intervenção estrangeira nas vesperas da eleição! E entretanto nesse mesmo tempo o principe Alexandre percorria tambem as provincias bulgaras, acompanhado de um agente dessa mesma nação, cujo apoio haviam invocado os chefes oppósicionistas, e que na vespera lhe apresentara suas credenciaes em audiencia solemne!

O principe Alexandre entrou, pois, em cheio no caminho dos peiores governos autocraticos; e o futuro dirá se para a Bulgaria, nesta era do tratado de Berlim, a era que se abrio com o golpe de estado, dado pelo principe Alexandre, será de organisação e de prosperidade, ou será antes uma revolução meia, o começo de novas crises nos negocios do Oriente, com os quaes a Europa ainda não acabou, nem mesmo quando crê tel-o conseguido, ajustando a interminavel questão das fronteiras da Grecia.

O Oriente, com effeito, não póde deixar a Europa por muito tempo em repouso. Quando tudo parece estar concluido por um lado, é simplesmente para começar por outro; de modo que nunca deixa de haver incidentes imprevistos para occupar a sua diplomacia, e muito embora possa variar segundo as zonas e as regiões do mundo musulmano, é sempre a mesma a questão do Oriente, quer se agite nos Balkans, na Amenia, na Syria, no Epiro ou mesmo no Egypto ou na Africa.

Apenas se deu por terminada a delimitação turco-hellenica, e quasi ao mesmo tempo, uma outra parte do Oriente, verdade é que collocada, em condições differentes, e dependente somente do imperio ottomano, o Egypto, se vio a braços com um começo de revolução sob a forma de insurreição militar.

Este acontecimento, que se passou em poucas horas e em certo mysterio, não póde deixar de chamar a attenção da Europa, porque não só no Cairo, senão tambem em Alexandria, acha-se ella empenhada directamente por uma multidão de interesses, e ainda pelos direitos de fiscalisação, que a França e a Inglaterra alli exercem em commum.

Repetidos symptomas de revolta militar se tem manifestado no Egypto desde a queda de Ismail Pachá até a elevação de Tevfick-Pachá á vice-realeza; e a penultima, dirigida antes contra o ministerio presidido por Riaz Pachá do que contra o Kediva, tendo sido mal reprimida, continuou sempre n'um estado latente, e só aguardando occasião opportuna para fazer explosão, quando esta teve lugar, sem que tivesse havido para isso motivo plausivel.

Uma força de infantaria e cavallaria em numero de 4,000 homens com 30 peças de artilharia cercou na praça de Abdine o palacio e os jardins do Kediva, e enviou a este um ultimatum, em que expondo os motivos, porque assim procedia, reclamava augmento do exercito, de soldo, a reunião de uma assembléa de notaveis, a organisação de um regimen liberal, a demissão do ministerio de Riaz-Pachá e a chamada de Cherif-Pachá ao poder.

Tomado assim de sorpreza e cercado de todos os lados, o Kediva, não teve outro recurso senão acceder, ratificando todas as exigencia do *ultimatum* e chamando desde logo pelo telegrapho a Cherif-Pachá, que se achava em Alexandria.

Assignado o decreto de taes concessões, se

ILEGÍVEL

MUTILADO

ch fes da revolta, tres coronéis commandantes de tres regimentos amotinados, foram beijar a mão do Kediva, e assim terminou a insurreição, retirando se a tropa para os seus quarteis.

Cherif-Pachá aceitou o poder e escolheu logo seus collegas de ministerio. Espirito honesto e esclarecido, homem experimentado, elle offerece esta vantagem, de que os chefes da insurreição inclinaram-se diante delle, sem imporem lhe condições: e elle inspira toda confiança ao Kediva. Aceitou o poder sem o ter solicitado, sem o ter comprado por concessões á revolta. Sua situação, pois, não é certamente commoda, e a difficuldade para elle está em livrar se das influencias militares, que o poderiam derribar, como o fizeram a Riaz Pachá, e em realisar o programma de reformas praticas, prudentes, que apresentou ao Kediva.

Uma destas reformas, a lei militar, acaba de ser promulgada, e tem por base o afastamento periodico das guarnições e sua substituição. Sem duvida as outras reformas não se farão esperar do Kediva, que no anno que findou illustrou o seu reinado com um acto da mais elevada civilisação, o decreto pelo qual abolio a escravidão nos seus estados.

Essa sedição militar não deixou todavia de provocar medidas de precaução da parte da França e da Inglaterra, cada uma das quaes enviou um encouraçado para o porto de Alexandria, como resposta á missão dos commissarios, que a Porta mandou ao Cairo, e ambos remetteram ao governo turco uma nota identica, da qual deram conhecimento ao Kediva.

No fim de manter illesa a situação das duas potencias no Egypto, e especialmente a fiscalisação anglo franceza, foi que o Sr. Barthelemy de Sant-Hilaire propoz uma interferencia commum a lord Granville, deixando a escolha do modo de a realisar ao governo inglez, que propoz a que foi aceite.

As duas potencias, em a nota que enviaram á Turquia, reconhecem a suzerania do sultão sobre o Egypto, mas declararam que não consentiriam qualquer demonstração naval, que attentasse contra os seus direitos e contra sua influencia no Egypto.

Tambem na communicação feita ao Kediva, fizeram constar que repelliam qualquer interferencia dos commissarios ottomanos na fiscalisação financeira exercida por ellas; e accrescentaram que desejavam que aquelles commissarios se demorassem no Egypto o menos tempo que fosse possivel.

Tal é o estado da Europa no Oriente no anno que ainda ha pouco terminou. Se algumas das questões que alli se debatiam, póde o conter o europeu levar a uma solução definitiva, restam ainda outras que não o poderam conseguir; além de que a situação pouco firme e animadora dos paizes comprehendidos nessa região, não offereceu garantias sufficientes, que possam fazer crer que, no correr do anno que principia, a paz não será perturbada; quando nada é bem de receiar que a completa execução do tratado de Berlim offereça ainda serias preoccupações ás potencias occidentaes, interessadas em manter o socego e a tranquillidade da Europa, e por isso cuidadosamente empenhados em remover todas as causas, que as possam perturbar.

REVISTA DIARIA

Facada —Na noite de 1 para 2 do corrente, deu entrada no hospital Pedro II, afim de ser tratada de um ferimento feito por faca na região epigastrica, a parda Francisca Maria de Jesus, de 25 annos de idade.

Referio ella que, estando uma sua companheira á brigar com outra mulher no becco do Petisco, da freguezia de S. José, fora ella Francisca metter-se de permeio com o fim de apartal-as e uma d'ellas, de nome Maria, fez lhe o supra-dito ferimento com um canivete de mola; sendo que todas estavam embriagadas.

O ferimento foi considerado grave.

Outra.—Deu tambem entrada na mesma noite no referido hospital, o pardo João Ignacio, de 36 annos, com o fim de ser tratado de um ferimento penetrante na região abdominal que indica, pelos symptomas, ter interessado orgão interno importante.

Referio elle que, achando-se no lugar Areia da freguezia de Afogados, á beber, tendo por companheiro a praça do 2.º batalhão de infantaria de nome Antonio, travaram luta entre si, dando elle um socco no soldado, que lhe retribuio com uma estocada.

O seu estado foi considerado gravissimo.

Paquete Pernambuco—Este paquete da Companhia Brasileira, tendo sahido hontem a tarde do porto da Parahyba para o sul, deve hoje aqui amanhecer, seguindo para Alagôas depois da demora do costume.

Liberdade — Em 31 do mez findo, o Sr. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, por occasião do consorcio de uma sua filha, concedeu carta de liberdade, sem nenhum onus, á sua escrava Epiphania, de 21 annos de idade.

E' o quarto acto deste genero que pratica o Sr commendador Leal, pelo que é digno de louvor.

Club familiar e litterario de Bom-Jardim —Recebemos e agradecemos o exemplar dos estatutos desta sociedade, com que fomos obsequiados pela sua directoria.

O Brasil Agricola—Publicou-se em 31 de dezembro ultimo o 8º n. deste periodico, que advoga interesses da lavoura.

Brinde do Etna—Agradecemos á redacção do *Etna* o exemplar que se dignou remetter-nos do *Brinde* com que mimoseou aos seus subscriptores no começo do corrente anno.

Club Commercial Euterpe—Procedeu-se na sexta feira, 30 de dezembro ultimo, á eleição dos corpos administrativos desta sociedade para o presente semestre social de janeiro á junho, dando o seguinte resultado:

Directoria

Director. — Alexandre de Faria Godinho.
Vice-director.—Manoel da Cunha Beltrão
1º secretario. Joaquim Octaviano de Almeida.
2º secretario. —Joaquim de Souza Lemos.
Thesoureiro. —José Vicente Ferreira da Silva.
Orador.—Emilio A. Alves Falcão.

Commissão vogal

Joaquim José de Amorim, Januario José da Costa, Aristides Casaes, Antonio Pinto Guedes Paiva.

Commissão de contas

Antonio Guedes Valente, José Feijó d'Albuquerque e Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.

Aferição—Por ordem do Sr. vereador commissario foi prorogada a afeição das freguezias dos Afogados e Varzea por mais 8 dias, a contar de 2 do corrente.

Telegrapho optico —No dia 31 de dezembro findo passou do norte para o sul a barca ingleza *Gloncond* de Swansea de 499 toneladas.

— Passou tambem, no mesmo dia, do sul para o norte um vapor inglez da Companhia Lamport & Holt.

Leilões — Hoje terão lugar os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de um predio.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de algodão trançado e outras fazendas avariadas e sem avaria.

— Amanhã terão lugar os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de diversos predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de barras de ferro, mezas e outros moveis para escriptorio.

Missas funebres —Será celebrada:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja do Terço, por alma de Manoel Martins de Moura.

Pagadoria de Fazenda—Nesta estação pagam-se amanhã as seguintes folhas:

Secretaria da policia, juizo dos feitos, recebedoria, marinhagem, guardas da alfandega e aposentados.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Magellan	da Europa	hoje
Author	da Europa	hoje
Pernambuco	do norte	hoje
Derwent	do sul	a 4
Glenfyne	de New-York	a 5
Senegal	da Europa	a 5
Ceará	do sul	a 7
Elbe	da Europa	a 9
Tourville	da Europa	a 11
Bahia	do norte	a 13
Strasbourg	de Montevideo	a 14
Neva	do sul	a 14
Pará	do sul	a 17
Minho	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Tagus	da Europa	a 25
Glensannox	de New-York	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 1º do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Francisco Gonçalves de Seixas, viuvo, com Thereza Maria de Jesus, viuva.

João Antonio Marques de Athayde, com Victorina Benavenuta dos Passos.

Adolpho Netto de Mendonça, com Maria de Lima Lins.

Joaquim Henrique de Oliveira, com Virginia Horacia de Freitas.

Joaquim José de Carvalho, com Amalia Marinho dos Santos.

Segunda denunciação

Mariano Americo Souza Vianna com Marianna do Rego e Silva.

Lourenço José de Freitas com Carolina de Souza Guedes.

Francisco Antonio do Espirito Santo com Flora Maria da Conceição.

Clodoaldo Aristides da Rocha Pereira com Maria Calcida de Paula Gomes.

Terceira denunciação

Joaquim Theopompo da Silva Serzadello com Maria Fausta da Silva Carvalho.

Alexandre Felix de Souza, viuvo, com Amelia Ferreira da Luz.

Manoel Joaquim do Carmo com Maria Fortunata dos Santos.

Francisco Alves de Almeida com Rosa Maria.

Dr. Manoel Carneiro de Souza Bandeira com Francelina Ribeiro.

Dr. Antonio Rodrigues Autran com Carlota Rabello.

Loteria da provincia — Quarta-feira, 4 do corrente, se extrahirá a loteria 187.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 1º do corrente:

Entraram 14, tiveram alta 9, falleceram 3.

Existiam no dia antecedente 505 enfermos.

Existem 507, sendo: nacionaes: soldados 7, do sexo masculino 236, do sexo feminino 165; estrangeiros 82, estrangeiras 10; escravos 5, escravas 2.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 2 do corrente, para esse estabelecimento 24 bois, pesando 2 032 kilos, pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilos*
Companhia de Carnes Verdes	10	1.411
Sydronio	3	367
João Marques	2	227
Arminio Pessôa	½	72
Theodomiro	1	115
José Correia	1	208
Bellarmino Alves Arouxa	3	473
Silvino	2	247
Antonio Albuquerque	1	124
João Vigario	½	88

Foram vendidos á preço de 800, 720, e 640 rs. o kilogrammo.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 1º do corrente:

Existiam presos 489, entraram 10, sahiram 11, existem 488; a saber: nacionaes 449, mulheres 14, estrangeiros 16, escravos 9.—Total 488.

Arraçoados 462, sendo: — Bons 435, doentes 27.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Joaquim Gomes de Albuquerque.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 31 de dezembro:

Josephina, preta, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; diarrhea.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 horas, Afogados; tetano dos recemnascidos.

Maria Thereza da Silva, branca, casada, Pernambuco, 45 annos, S. José. abcesso.

Hadeltrudes Ephigenia de Oliveira, parda, Pernambuco, 23 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Remettido pelo subdelegado de Santo Antonio;

O menor Manoel.

— 1º de janeiro.—

Antonio, pardo, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Manoel Ramos Bezerra, branco, Pernambuco 27 annos, solteiro, Recife; escorbuto.

Remettido pelo subdelegado do 2º districto de S. José:

João da Cunha e Silva, pardo, ignora-se.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26,1.º andar.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Maduro, medico parteiro mudou-se para rua da Aurora n. 43, 2.º andar.

Advogado

Dr. Barros Guimarães tem escriptorio na rua Primeiro de Março n. 4, 1.º andar.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, restabelecido em sua saúde, avisa aos seus antigos clientes que reabrio consultorio á rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar, e que reside a rua de Rosario Larga n. 48. Consultas de 9 1/2 ao meio-dia e de 5 á 6 da tarde.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C. depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina domestica e mais, deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 112.ª

O museu elegante

O museu elegante pede a attenção para o seu annuncio de artigos novidades em outra parte d'este jornal.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O exame nos cofres da Camara.

Venho dar conta ao publico do que se passou ácerca do exame por mim requerido, nos cofres da municipalidade.

Esse exame tinha sido designado para o meio dia. A essa hora compareci na Camara, mas achei-me *em branco*; nem um vereador. Voltei, fazendo constar que estaria no meu escriptorio á disposição do Sr. Dr. José Marianno, sem cuja presença não faria nada. A' uma hora da tarde appareceu-me o Sr. Dr. José Francisco de Barros Rego, e convidou-me a acompanhal-o até á Camara. Fomos; mas, ainda desta vez, nada de vereador liberal.

Então, desenganado, e tendo que preparar-me para uma viagem a S. Lourenço, afim de examinar o respectivo cemiterio, que é obra municipal, mandei chamar o Sr. Dr. secretario e lhe referi o que havia.

Tornei ainda para o escriptorio, onde ás 3 horas e um quarto mandaram dizer-me, que o Sr. Dr. José Marianno e o Sr. vereador Baltar estavam na Camara.

Acudi ao chamado, embora não me passasse a *mystificação*.

O Sr. Dr. José Marianno recusou-se a assistir ao exame: fomos eu e o Sr. Baltar. Mais tarde compareceram os Srs. Autunes, Torres e José Francisco.

O resultado desse exame não me habilita a proferir nenhum juizo, e isto por uma razão muito simples — porque não se póde saber qual foi a arrecadação do mez de dezembro: não estava, e só no dia 10 do andante poderá estar prompto o balanço desse mez!

Verificamos, que o saldo de novembro, em parte teve applicação, em parte existe na caixa; mas o que signifi a isto, se esse saldo confunde-se com a receita de dezembro, cujo computo ignora-se? Por tanto, dou me por satisfeito: não quero mais o exame.

Para que o procurador esteja quite é preciso que a receita de dezembro seja muito inferior a de qualquer outro mez, o que não admitto.

A circumstancia da hora combinada com a ausencia dos liberaes, que só compareceram ás 3, e a falta de demonstração da receita de dezembro provam que o voto de louvor ao procurador foi precipitado.

O direito era proceder ao exame, e, depois de provado que esse funccionario estava em dia, elogial-o, ou censural-o no caso contrario.

Continue, pois, a maioria a *brilhar*. Está no seu direito.

Em Jaboatão, no mesmo dia, e como se fosse um plano geral, a Camara demittio o secretario, o nosso amigo Manoel Vicente e o administrador do cemiterio, Miguel Germano, tambem conservador.

O meu empenho é, pois, que a opinião aprecie os sentimentos dos meus adversarios.

Recife, 2 de janeiro de 1882.

Dr. *Democrito Cavalcante*.

RECITATIVO

ELLA E EU

Tu es tão pura como é pura a brisa,
Que não dilira nem se quer a flôr:
Tu es o orvalho que da vida as plantas;
Tu es o encanto d'este meu amor.

Eu sou a noite que temendo as plagas,
Prosegui as aguas para ver-te além;
Eu sou tão triste como é triste a noite,
Ao pobre emfermo que não vê ninguem.

Tu es tão linda como é Minerva,
Es esta deusa de um saber profundo;
Eu sou tão triste como é triste o ermo,
Tu es um anjo a viver no mundo.

Tu es tão linda como é linda a rosa,
Com o seu perfume no vergel em flor;
Tu es tão pura como a pura aragem,
Que nas folhagens só nos fallava amor.

Tu me odeias por não ir ás salas,
Pois que só fallas com ciume em mim;
Eu deixo as festas e procuro o ermo,
Pois que tu queres que eu só viva assim.

Olinda, 25 de dezembro de 1881.

J. M.

Jacarará

Já esperava, que o Sr. Dr. Ulysses viesse aproveitar-se da maior votação do Sr. Dr. Santos Siqueira, em Jacararú, para concluir a sua innocencia quanto ao que se deu alli no 2.º escrutinio da eleição geral.

Ainda d'esta vez, porém, perdeu o seu tempo e o seu latim.

Logo no sabbado recebemos cartas, certificando nos me de que alli não se fez eleição.

Não houve convocação dos eleitores, nem, portanto, designação do dia para o seu comparecimento no collegio: de sorte que só se reuniram os que *tinham recebido convite*.

Pelo numero de votos recebidos bem se vê, que houve motivo pelo qual deixou de comparecer a maioria do eleitorado.

Sendo assim, e eu o creio piamente, porque vi uma carta do honrado vigario Tejo, assegurando a mesma cousa, comprehende o Sr. Dr. Ulysses, que esse seu argumento não foi mais bem achado do que os outros.

De nenhum modo foi contestada a nossa affirmação, de que o desembargador M. Clementino seria mais votado do que o Sr. Ulysses.

Não quero desde já garantir, que fosse o Sr. Dr. Ulysses que *aceitasse o seu novo argumento*; mas, fosse quem fosse, revelou se inepto.

Não nos será difficil fazer a prova da verdade.

O deputado é o Sr. coronel Galvão, porque Jacarará não deve ser apurado e eu não creio que a Assembléa Provincial o faça. Antes de tudo—justiça e moralidade.

O Sr. Siqueira, que se contente com o seu primeiro diploma.

Dito isto, tomo a liberdade de dar um conselho ao Sr. Dr. Ulysses.

Evite, Sr. Dr., fazer de si parallelo com pessoas altamente collocadas. Por maior e mais *sublimado* que S. S. considere-se, é bom parecer modesto.

Isto de S. S. collocar-se diante de certos vultos politicos e dizer—*eu, ou o Sr. F.*—encerra algum ridiculo, que lhe prejudica.

Não siga o exemplo d'aquelle *nosso typo*, que affirma ser uma honra para os redactores do *Tempo* discutirem comigo! Coitado!

Dr. Democrito Cavalcante

Dialogo

— Chiquinha, o espectaculo d'amanhã é lindo!

— E' verdade; já até ouvi dizer que tem fogo de vista no jardim!...

— Isto é com certeza; papai já comprou o camarote n...

— Então vou mandar buscar um camarote!..

Curso de ensino superior

O abaixo assignado transferio o curso que annunciara, para o Instituto de N. S. do Carmo, á rua de S. Francisco, onde será encontrado todos os dias ás 10 horas da manhã.

Tobias B. de Menezes.

Chalet Olinda

O Dr. Eiras, tendo o seu estabelecimento hydrotherapico em constante concurrencia, e não podendo attender aos pedidos de muitas pessoas que desejam gozar de suas vantagens e conforto, está a concluir um soberbo edificio sobre uma linda collina de seus vastos terrenos, com todos os melhoramentos da hygiene moderna: grandes aposentos, ventilação para a temperatura do dia e da noite, luz á vontade dos hospedes, moveis confortaveis, sendo camas de cobre dourado com *somnier au jour*, fabricação ingleza, mobilias de pitchpin, madeira usada nas do grande hotel de Londres, *Continental* e em outros modernos da Europa, fabricação franceza; campainhas electricas, telephones, tubos acusticos, systema de canalisação d'agua, de esgoto, banhos mornos, etc., etc., tudo o mais aperfeiçoado.

Esta bella e esplendida habitação, pela sua magestosa construcção e distribuição interna, á semelhança dos chalets imponentes dos grandes paizes, se denominará *Chalet Olinda*.

Neste sumptuoso edificio se receberá pensionistas e familias sob as mesmas condições dos primeiros hoteis, e em nenhuma circumstancia doentes.

Os Srs. senadores e deputados que têm de passar a actual estação calmosa na côrte, poderam, emquanto o chalet não se promptificar hospedar-se no grande estabelecimento hydrotherapico, onde encontrarão igualmente uma habitação hygienica, tranquilla, tendo os excellentes banhos de duchas geladas, de piscina, uma magnifica cozinha, bons vinhos, etc.

Neste estabelecimento, em que reside o seu proprietario o Dr. Eiras, e sua familia, não recebe doentes.

Os preços são razoaveis, dependendo sempre de convenção.

(Do Jornal do Commercio).

Festival concertante

Tendo o Sr. professor Viriato da Silva, de retirar se para côrte no dia 4 de janeiro, são rogados os cavalleiros que aceitaram os convites para os concertos dados pelo mesmo á remeterem com maxima urgencia as respectivas esportulas ao Sr. tenente Paula Mafra, rua do Imperador n. 33, do que summamente é reconhecido o Sr. Viriato.

Collegio do SS. Coração do Jesus

Passagem da Magdalena

Este importante estabelecimento da instrucção para o sexo feminino, abre as suas aulas no dia 20 do corrente.

Para o Exm. Sr. presidente da provincia ver

Não sabemos que despeito existe da parte do Sr. commandante de policia para com os habitantes da freguezia de Afogados; pois tendo chegado ao seu conhecimento um abaixo assignado dos negociantes d'esta freguezia pedindo a conservação no commando do destacamento da mesma o cabo José Muniz de Souza Borges, não fomos merecedores d'este pedido talvez por não ser dirigido ao Sr. commandante e sim ao Sr. Dr. chefe de policia. Pois em vista de não sermos attendidos, de novo impetramos de Exm. Sr. presidente da provincia, que justiceiro como é tomará em consideração um pedido que em tão pouco importa.

Os mesmos.

Collegio Meira

Rua Velha n. 40

Curso de arithmetica

O engenheiro Antonio Rego Netto, do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, abrirá um curso de arithmetica theorica e pratica, no collegio Meira.

Collegio de Santa Genoveva

Rua do Visconde de Goyanna n. 153

Estabelecido sob a direcção do abaixo assignado desde março de 1868, o cumprimento das condicções prescriptas pela lei organica d'este instituto têm lhe permettido esta duração. Continuará a evidar todos os esforços em prol do ensino á seu cargo, tendo o seguinte programma d'estudos:

Instrucção primaria, comprehendendo leitura, calligraphia, noções geraes de grammatica nacional cathecismo e principios elementares de arithemetica até o desenvolvimento das operações da mesma sciencia, syntaxe e analyse grammatical dos classicos portuguezes.

Instrucção secundaria, comprehendendo as linguas portugueza, franceza, ingleza, italiana e latina, arithmetica até equações do 2.º grão, geometria, geographia, philosophia e rhetorica. Comprehenderá tambem sciencias naturaes se houver numero sufficiente de alumnos. Tem professores habilitados para todas as aulas.

Preço da pensão

Alumnos externos.
Joia de entrada por uma só vez, 60$000.
Pensão trimensal, 180$000, abatimento de 10 % sendo 2 ou mais alumnos irmãos.
Roupa lavada 20$000 trimensaes.
Alumnos meio-pensionistas, joia 25$000.
Pensão trimensal 75$000.
Alumnos externos:
Pagamento por aulas.

Alumnos d'este collegio que fizeram exame de linguas na Faculdade de Direito desta cidade em novembro passado.

Portuguez

Armindo Nunes de Campos, plenamente.
José Fernandes de Barros Lima, idem.
João Maria Carneiro de Lyra, approvado.
Julio Antonio de Avellar Chaves, idem.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Olympio Paes de Almeida Lins, idem.

Francez

Eduardo Eugeniano Dantas Barroca, plenamente.
José Fernandes de Barros Lima, idem.
Armindo Nunes de Campos, idem.
Francisco José da Costa Ferreira, approvado.
Julio Antonio de Avellar Chaves, idem.
Lafayette da Silva Meis, idem.

Inglez

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, plenamente.
José Ramos de Oliveira Costa, approvado.
Olympio Paes de Almeida Lins, idem.
Em portuguez 2 reprovados em latim 2.
Exames feitos nas provincias.

Latim

Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, idem.

Rhetorica

Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.

Arithmetica

Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, approvado.

As aulas em 1882 principiarão a 16 de janeiro.

O director,
A. M. de Amorim.

Attenção

O Dr. Machado Portella, retirando-se temporariamente para a côrte, deixa como encarregado dos trabalhos do seu escriptorio aos advogados Drs. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel do Nascimento Machado Portella Junior e solicitador Joaquim José de Abreu com os quaes se poderão entender seus constituintes.

COLLEGIO MEIRA

RUA VELHA N. 40

Do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, estará aberto este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para receber os alumnos, quer internos quer externos, quer meio-pensionistas, que o quizerem honrar com sua freguezia.

O abaixo assignado, director do collegio, offerece como garantia do bom desempenho de suas funcções uma longa pratica de mais de 12 annos, que tantos tem elle passado n'esse tão nobre, quanto espinhoso officio de educar meninos; as informações de muitos e ricos senhores de engenho, cujos filhos lhe foram confiados durante todo esse longo percurso de tempo; e finalmente o testemunho de toda a população da comarca de Barreiros, onde dirigio um pequeno collegio, cujos alumnos acabam de fazer com distincção exames preparatorios na Faculdade de Direito d'esta cidade.

O abaixo assignado conserva no seu collegio as tradicções de um dos melhores collegios que possuio esta cidade, e onde elle mesmo foi educado, a saber, o de seu sempre chorado irmão, o Dr. José Lourenço Meira, cujo nome é tão vantajosamente conhecido nos annaes da instrucção n'esta provincia.

O collegio proporciona aos seus alumnos aulas de todas as disciplinas exigidas para a matricula na Faculdade, quer de Direito, quer de Medicina.

Os preços e o regulamento são, pouco mais ou menos, os mesmos que os dos outros collegios d'esta cidade.

Os alumnos internos pagarão 600$ annuaes por trimestre adiantados, os externos 20$ por trimes por um só preparatorio, e mais 10$ por cada preparatorio que accrescer. Dos meio pensionistas haverá duas classes: uma dos que, entrados ás 7 horas da manhã e sahindo ás 8 da noite, almoçarem e jantarem no collegio, pagarão 100$ por trimestre; outra dos que, entrando ás 9 horas da manhã e sahindo ás 5 da tarde, somente jantarem no collegio, pagarão 75$ por trimestre. Mediante os pagamentos mencionados os internos e os meio pensionistas de ambas classes as terão direito a todas as aulas.

No caso de o alumno não completar o trimestre, cada mez começado é considerado vencido e dá direito á cobrança de seu pagamento integral: uma vez, porém pago o trimestre, o collegio nada restituirá ainda que o alumno só o tenha frequentado um dia, salvo o caso de expulsão imposta pelo director.

Além da importancia do trimestre, cada alumno interno pagará por uma só vez e no acto da entrada 50$ de joia para ter direito ao uso de cama, banca de estudo, lavatorio e bacia que o collegio fornecerá, não podendo esses objectos ser levados pelo alumno; pagando, porém, este os estragos que causar nos moveis do collegio.

Si forem dous ou mais irmãos, o collegio fará sobre o total dos pagamentos, excepto nas joias, um abate de 10 %.

Feita esta ligeira exposição, o abaixo assignado espera que os pais de familia, tanto desta cidade e provincia como de outras provincias, o honrarão confiando-lhe a educação e instrucção de seus filhos.

O abaixo assignado julga desnecessario determinar a porção de roupa, quer para si, quer para cama, que o alumno interno deve trazer; sendo porém indispensavel um fato de panno fino verde escuro, constante de jaqueta, calça, collete e bonet do mesmo panno com as iniciaes C. M. bordadas a ouro por sobre a pala.

Recife, 12 de dezembro de 1881

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Festa de Nossa Senhora do Monte

A commissão abaixo assignada, autorisada, pelo Exm. Sr. D. Abbade Frei José de Santa Julia Botelho, afim de fazer a festa desta excelsa Senhora, e protectora da mesma commissão; previne que a referida festa terá lugar no dia 29 de janeiro proximo vindouro impreterivelmente.

Portanto a commissão declara ao respeitavel publico, especialmente aos devotos dessa boa mãi, que, coadjuvem com suas esmolas, para que a festa possa ser feita com todo o esplendor.

O programma será publicado.

Olinda, 21 de dezembro de 1881.

O THESOUREIRO,
Luiz Pereira de Farias.

PROCURADORES,
Apolinario Luiz de Carvalho.
Fortunato José de Sampaio.
Francisco de Figueirêdo Faria.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponta d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas talladas n'este collegio.

Ao illustrado e independente eleitorado do 2º districto

Aguardava que me fosse expedido o diploma de representante desta provincia, ao qual me deu direito a votação que obtive na eleição de 7 do corrente mez, para tributar ao illustrado e independente eleitorado do 2º districto, publico e solemne testemunho de meu reconhecimento pela immensa prova de confiança com que se dignou distinguir me.

De posse do diploma que me confere a honra de representar a minha nobre provincia no parlamento, venho hoje desempenhar-me desse grato dever, confessando que me acho constituido em grande, em immensa divida para com todos aquelles que com o seu voto ou com o seu prestigio e concurso valioso contribuiram para o resultado de minha eleição.

Diz-me a consciencia que só poderei começar a resgatar essa divida, immensa como o meu reconhecimento, se incessantemente trabalhar pelo engrandecimento e prosperidade de nossa cara patria, consagrando-me muito especialmente a tudo quanto possa interessar a esta provincia da qual me orgulho de ser filho.

Anima me a certeza de que, á falta de illustração e longa experiencia, sobram-me bastante força de vontade e decisão de animo para não esmorecer diante de quaesquer difficuldades que possam se antepor á realisação dos solemnes compromissos que me acho ligado.

Emquanto não posso, com factos, dar a prova real da sinceridade dos esforços que hei de empregar, sirva isto de garantia ao eleitorado que elevou-me com seus suffragios, e de cuja confiança procurarei sempre mostrar-me digno.

Cumprindo o meu dever e desempenhando-me dos compromissos em nome dos quaes levantei a minha candidatura perante o illustrado e independente eleitorado do 2º districto, se nada conseguir, terei ao menos provado que sei dar valor ao honroso mandato de que fui investido.

Por isso mesmo que não desconheço as difficuldades sem numero, de encontro as quaes se debateu a minha candidatura, e a desigual déde de luta em que me vi empenhado diante de um competidor forte e poderoso por todos os titulos, sóbe de ponto o meu reconhecimento e quasi se me torna impossivel encontrar expressões para bem traduzil-o.

Aceitem, portanto, as seguranças e protestos de meu profundissimo reconhecimento todos aquelles amigos e estranhos, que se interessaram em favor de minha candidatura, e os illustres Srs. eleitores que se dignaram honrar-me com os seus votos: emquanto que, no desempenho do meu mandato, tudo envidarei para poder merecer a confiança e apoio d'aquelles que desta vez não me julgaram dignos de seus suffragios.

Recife, 24 de dezembro de 1881.

José Marianno Carneiro da Cunha.

Collegio Pedro II

Rua do Barão da S. Borja n. 34

As aulas deste estabelecimento começarão a funccionar no dia 9 do corrente mez.

Transferencia de Collegio

O INTERNATO PERNAMBUCANO abrirá suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 5 á rua do Hospicio do bairro da Bôa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres Jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias estão passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condições hygienicas: espaço, luz, ar e aceio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, tornar se ha facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. Os seus estatutos e regimen interno, já conhecidos, não soffreram outra modificação, alem da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director.

Recife, 21 de dezembro de 1881.

Penna d'agua

Declaro ao Sr. Villares, proprietario do predio n. 38, sito na rua de Vidal de Negreiros, que já tendo sido avisado a mandado meu, do despacho do director da Companhia do Beberibe, o qual praticando um acto de justiça, declarou pertencer-me o encanamento d'agua n'aquelle predio existente, e concedeu-me autorisação de transferil-o a terceiro; mas, no caso do proprietario do predio indemnisar as despezas do dito encanamento, ser preferido no gozo d'elle. Desde 31 de dezembro passado, quando o bacharel Villares foi avisado, até o presente ainda não offereceu pagamento do encanamento; por isso, se até hoje (3 do corrente) não o fizer, usarei da autorisação que me foi concedida.

Recife, 3 de janeiro de 1882.

Ernestina Porcia de Mendonça Macedo.

Os principios se oppõem

O anonymo escriptor da *Columna* cada vez mais contraproducente se acha, mais treves cria em rador de si, mais se affasta da controversia.

E do meio da trapalhada, que elle mesmo tece, surgem symptomas de um dogmatismo tedioso e detestavel.

Ora, excessivamente zombeteiro, com pretensão a ser o *elemento companhia*, amontôa semsaborenas pilherias, sem infundir o respeito á sua corôa de neve de ancião; ora, tomando ares de cathedratico, assume uma severidade irritante, fingindo não comprehender nossas anódinas proposições, ao mesmo tempo que prova o contrario, fazendo uzo d'ellas.

Decididamente Porto Calvo não é abundante em jornalistas de *boas praticas*.

Extranhou o illustre articulista havermos dito «que a escola conservadora compõe o equilibrio contra a iniciativa individual e o poder social.» Entretanto affirmou ser d'ahi, desses principios, que tiram origem as duas escolas, liberal e conservadora?

Eis o nobre collega em flagrante contradicção comigo, ou de má fé.

Tanto entendeu as nossas palavras, que, de accordo comnosco, n'ellas baseou as duas questionadas escolas.

Já no nosso primeiro artigo havieis consignado por circumloquio o mesmo conceito, assim: «Quando a idéa irrompe de BAIXO para CIMA, quando ella nasceu e se fortificando no coração mesmo da *democracia* dá combates ao poder, é a um poder que lhe é infenso, o seu prestigio redobra, etc.»

O vosso *irrompe de* BAIXO *para* CIMA allude a iniciativa individual, ou do elemento democratico, em contraposição ao poder social. Ignores a quantas andais, já não sabeis o que escrevestes na vespera!

Ainda o insigne escriptor arripiou com dizermos «que a escola liberal confia tudo do cidadão,» isto é do elemento democratico.

Eis porque affirmamos que o articulista estava compromettendo sua causa, pois contra a geral opinião, e dos seus proprios co-religionarios não quer reconhecer o principio fundamental de sua escola, que é dar todo o elasterio ao elemento democratico, e tudo esperar desse mesmo elemento, ao passo que a escola conservadora descansa no elemento autoritario. Ou por outra, servindo nos de vossas palavras, Sr. articulista: no primeiro caso a idéa irrompe de *baixo* para *cima*; no segundo caso, irrompe de *cima* para *baixo*.

Ora, estas duas escolas contrabalançadas, essas duas forças em jogo dão uma resultante, que vem a ser um regimen medio, temperado, ou o equilibrio necessario de que vos fallamos, e que tanto agastou ao digno collega.

Agora respondei nos se não é necessaria a escola conservadora para contrabalançar a outra, e se não é uma *brutalidade* (o termo é vosso) a vossa affirmação de que o partido conservador já perdeu sua razão de ser na noite dos tempos?— Maldito o prazer de sacrificar a verdadeira doutrina ás figuras de rhetorica!

O illustre articulista deve ignorar .... que o partido conservador não tem programma!

Apezar, porém, da sua força de dizer, estando a decantar as glorias do seu partido, e

MUTILADO

o collega ainda não mencionou o beneficio por elle praticado, á excepção da recente reforma eleitoral, que ainda não se póde asseverar se é bôa ou má, attentos os senões que apresenta.

Tal é a *Columna*, tal o seu impagavel redactor, a quem havemos combatido victoriosamente, e por isto vamos por ora deixal-o em paz.

Aristarco Cavalcanti.

COLLEGIO PERNAMBUCANO

Para o sexo feminino

Sob a direcção
DE
Anna Virginia Wanderley de Albuquerque
N. 71—Rua da Palma—N. 71

No dia 15 de janeiro de 1882 abrir-se-hão as aulas deste collegio, ultimamente fundado para a educação de meninas, com um corpo docente perfeitamente habilitado e escolhido, e com o seguinte programma de ensino:

Primeiras lettras.
Grammatica e analyse.
Francez.
Arithmetica.
Noções de geometria.
Noções de geographia e astronomia.
Doutrina christã.
Historia Sagrada e do Brasil.
Musica.
Piano.
Dansa.
Diversos trabalhos de agulha, inclusive bordados á prata e á ouro.

O collegio recebe alumnas internas, meio-pensionistas e externas mediante os preços rasoaveis constantes da tabella abaixo transcripta.

Além da paga propriamente exigida pela admissão das alumnas internas, deverão estas dar no acto da entrada uma joia de 40$000 para a compra dos moveis indispensaveis ao seu uso, tendo o direito de retiral-os quando sahirem do collegio.

O ensino de musica, piano e dansa é pago separadamente da mensalidade, bem como o são as despezas de medico, botica, roupa lavada e engommada.

As alumnas meio-pensionistas tem direito a jantar no collegio, podendo demorar-se até 6 horas da tarde.

As externas entrarão ás 8 1/2 horas da manhã e retirar-se-hão ás 2 horas da tarde, findos os trabalhos escolares.

Os enxovaes das alumnas internas ficam á vontade de seus pais ou tutores, devendo estes fornecer o que pela directoria fôr pedido para o serviço diario e indispensavel.

Os pagamentos serão feitos por trimestres adiantados, não tendo as alumnas direito a restituição alguma, no caso de se retirarem do collegio antes de vencido o tempo da prestação, que findará sempre no dia 15 dos mezes de abril, julho, outubro e janeiro.

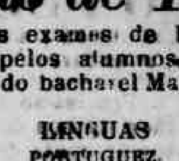
As aulas funccionarão de 15 de janeiro á 15 de dezembro de cada anno, descontando-se 50 % do pagamento relativo ao mez em que estiverem de ferias as alumnas, que, tendo de continuar no anno seguinte, sahirem para passal-o em suas casas.

Tabella dos preços

Internas	40$000
Meio pensionistas	20$000
Externas	5$000

A directora,
Anna Virginia Wanderley de Albuquerq

Collegio 7 de Setembro



Anno de 1881

Resultado dos exames de linguas e sciencias prestados pelos alumnos desse collegio, sob a direcção do bacharel Manoel Barbosa de Araujo.

LINGUAS
PORTUGUEZ
1 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, plenamente.
2 Carlos Dantas Bastos, idem.
3 José Amynthas de Costa Barros, idem.
4 Joaquim da Silva Cabral, idem
5 Manoel Gonçalves Lima, idem.
6 José Targini Accioly, idem.
7 Honorio Gentil da Silva Fragoso, idem.
8 Antonio Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
9 Salvador R. de V. Augusto, idem.
10 Antonio Alves de Araujo, approvado.
11 Joaquim José de Moraes, idem.
12 João da Costa Ribeiro, idem.
13 José Anizio de Aguiar Campello, idem.
14 Pedro Paulo dos Santos Filho, idem.
15 Rodolpho Gomes Pedrosa, idem.
16 Manoel Carneiro Leal, idem.
FRANCEZ
17 Braz de Andrade Mello, distincção.
18 Fausto de Barros Bezerra, plenamente.
19 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, idem.
20 Viviano da Silva Caldas Filho, idem.
21 Jorge Gomes de Mattos, idem.
22 Sergio Horacio de Sá Leitão, idem.
23 Salvador R. de Viterbo Augusto, idem.
24 Joaquim José de Moraes, idem.
25 Rodolpho Homem de Carvalho, idem.
26 Rodolpho Gomes Pedrosa, idem.
27 Joaquim da Silva Cabral, idem.
28 João Baptista de Carvalho, idem.
29 Antonio E. da Cruz Gouveia, approvado.
30 José Anizio de Aguiar Campello, idem.
31 Manoel Bourbon de Hollanda Cavalcante idem.
32 Marcos Gomes Pedrosa, idem.
INGLEZ
33 Braz de Andrade Mello, distincção.
34 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, plenamente.
35 Julio Damião Lobo, idem.
36 Raphael A. Correia de Oliveira, idem.
37 Thomaz Soriano de Souza, idem.
38 Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, approvado.
39 Camillo Lins de Moraes, idem.
40 José Cesar de Albuquerque, idem.
41 Manoel Idelfonso Rodrigues Villares, idem.
42 Honorio Gentil da Silva Fragoso, idem.
43 Rutilio José de Oliveira e Silva, idem.
44 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
45 Claudio Ileburque Carneiro Leal, idem.
LATIM
46 Braz de Andrade Mello, plenamente.
47 Viviano da Silva Caldas Filho, idem.
48 Antonio José de Mello e Souza Filho, idem.
49 Eduardo Correia da Silva, idem.
50 José Gonçalves Maia, idem.
51 João Baptista de Carvalho, idem.
52 Sergio Horacio de Sá Leitão, idem.
53 João da Costa Ribeiro, idem.
54 Carlos Borromeu Pereira, approvado.
55 Rodolpho Homem de Carvalho, idem.
SCIENCIAS
GEOGRAPHIA
56 José Marques Acauã Ribeiro, plenamente.
57 Joaquim Velloso Freire de Mendonça, idem.
58 Joaquim da Costa Ribeiro Filho, idem.
59 José Gonçalves Maia, idem.
60 Adolpho Cordeiro de M. Campello, idem.
61 Thomaz Soriano de Souza, idem.
62 Antonio Alves Monteiro, approvado.
63 Claudino Cesar Freire, idem.
HISTORIA
64 Pedro da Cunha Pedrosa, distincção.
65 Adolpho Cordeiro de Moraes Campello, idem.
66 José Marques Acauã Ribeiro, plenamente.
67 Joaquim Velloso Freire de Mendonça, idem.
68 Antonio F. Trigo de Loureiro, idem.
69 Thomaz Soriano de Souza, idem.
70 Manoel Joaquim de Andrade Luna, approvado.
71 João Adolpho Wanderley Lins, idem.
ARITHMETICA
72 Thomaz Soriano de Souza, plenamente.
73 José Marques Acauã Ribeiro, approvado.
74 Adolpho C. de Moraes Campello, idem.
GEOMETRIA
75 Antonio F. Trigo de Loureiro, plenamente.
76 Adolpho C. de Moraes Campello, idem.
77 José Marques Acauã Ribeiro, approvado.
78 João Adolpho Wanderley Lins, idem.
PHILOSOPHIA
79 José Marques Acauã Ribeiro, plenamente.
80 Manoel Joaquim de Andrade Luna, idem.
81 Pedro da Cunha Pedrosa, idem.
82 Joaquim Velloso Freire de Mendonça, idem.
83 Thomaz Soriano de Souza, idem.
84 Antonio F. Trigo de Loureiro, approvado.
85 Sebastião do Rego Barros, idem
86 João Adolpho Wanderley Lins, idem.
RHETORICA
87 Manoel do N. Ferreira Castro, plenamente.
88 José Hugo Gonçalves, idem.
89 Adolpho C. de Moraes Campello, approvado.
90 Manoel Bastos de Oliveira, idem.

RESUMO

Approvados com distincção	4
Plenamente	52
Approvados	31
Reprovados	8
Total	98

OBSERVAÇÃO

O collegio apurou, durante o anno, 90 exames, dos quaes 75 foram feitos aqui, a saber: 22 em março e 53 em novembro e dezembro do corrente anno, e 15 na provincia do Rio Grande do Norte.

Neste numero não se comprehendem os alumnos de primeiras lettras, que fizeram exame no collegio, e foram approvados, a saber: 1 com distincção e 9 plenamente.

Recife, 26 de dezembro de 1881.

O director,
Manoel Barbosa de Araujo.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Engenho Sapoty

Lendo no *Diario de Pernambuco*, um annuncio, em que se offerece á venda o engenho Sapoty, sito a margem do rio Jacuipe, quatro legoas distante da cidade de Palmares, protesto contra qualquer alienação do terreno, em que foi abusivamente levantado o mesmo engenho, e que me pertence por titulo de compra.

Recife, 14 de dezembro de 1881.
Manoel Maria Seixas Borges.

Collegio Onze de Agosto

Rua do Visconde de Albuquerque
(antiga da Gloria) n. 123

Continua sob a direcção de Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa esse estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria para o sexo masculino, cujas aulas abrir-se-hão, para 1882, no dia 9 de janeiro. Segue-se o resultado dos exames prestados pelos alumnos desse collegio durante o anno de 1881.

NA FACULDADE
PORTUGUEZ
José Luiz Leopoldo de Araujo, distincção.
Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, plenamente.
Vicente Guedes de Araujo Pereira, idem.
Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão, approvado.
3 reprovados.
FRANCEZ
Antonio Francelino de Paiva, plenamente.
Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão, idem.
José Joaquim Coelho Pereira Leite, idem.
Marcionillo da Cunha Machado Pedrosa, idem.
Vicente Guedes de Araujo Pereira, idem
José Luiz Leopoldo de Araujo, approvado.
Manoel Cavalcante de Sá Albuquerque, idem.
LATIM
José Francelino de Paiva, plenamente.
Geraldo das Mercês de Souza Landim, idem.
João Baptista de Albuquerque Salles, idem.
Pedro Secundino de Souza Landim, approvado.
INGLEZ
2 reprovados.
GEOGRAPHIA
Antonio Egidio de Barros Campello, approvado.
Eloy Nahum de Souza Landim, idem.
José Francelino de Paiva, idem.
Malaquias de Queiroz Barros, idem.
ARITHMETICA
Eloy Nahum de Souza Landim, approvado.
NAS PROVINCIAS
PORTUGUEZ
Firmino Correia de Mello, approvado.
LATIM
Adolpho Moraes de Albuquerque Maranhão, approvado.
ARITHMETICA
Manoel Rodrigues de Souza Vianna, plenamente.
GEOMETRIA
Alfredo Odilon Silveira Coelho, approvado.
José Argemiro de Azevedo, idem.
Manoel Rodrigues de Souza Vianna, idem.
ALGEBRA
Manoel Rodrigues de Souza Vianna, approvado.
GEOGRAPHIA
Adolpho Moraes de Albuquerque Maranhão, plenamente.
Firmino Correia de Mello, idem.
PHILOSOPHIA
Methodio Romano de Albuquerque Maranhão, approvado.

Resumo

Distincção	1
Plenamente	13
Approvados	16
Reprovados	5
Total	35

Eis o resultado obtido pelo collegio Onze de Agosto em seu primeiro anno lectivo, no qual a matricula geral chegou apenas ao numero 38.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 2 DE JANEIRO DE 1882.
A's tres horas da tarde
Cotações officiaes

Cambio sobre Santos, 8 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Carlos Ed Riedel,
Secretario.

ALFANDEGA
Rendimento do dia 2 91:154$082

Importação

Escuna allemã *Lorenz* entrada do Rio Grande do Sul em 31 de dezembro e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Xarque 141,420 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregou:
Para Liverpool, John H Boxwell 217 saccas com 15,924 kilos de algodão.

— Na barca americana *S. Slopies*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Garimleim*, carregou:
Para o Canal, M. J da Rocha 202 saccos com 15,150 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Viajante 2º*, carregaram:
Para Lisboa, O. Travassos & C. 159 saccas com 11.538 kilos de algodão; F. Lima 100 saccos com 7.500 ditos de assucar branco e 800 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Robim*, carregaram:
Para Lisboa, Rabello & Sobrinho 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No navio hespanhol *Gabriella*, carregou:
Para o Rio da Prata, J. M. Dias 1,250 barricas com 112,998 kilos de assucar branco e 100 ditas com 5,351 ditos de dito mascavado.

— Na barca ingleza *Leres L Lamb*, carregaram:
Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 580 saccos com 43,500 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No patacho italiano *Guiseppina*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, M. Pacheco & C. 50 barricas com 3.750 kilos de assucar branco e 50 ditas com 3,750 ditos de dito mascavado; O. Travassos & C. 100 ditos com 7,500 ditos de dito branco e 50 ditos com 3.750 ditos de dito mascavado; L. J. da Silva Guimarães 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco.

— Na barca nacional *Tigre 2º*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de cachaça.

— Na barca nacional *S. José*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, M. Cordeiro & C. 290 volumes com 96 113 kilos de assucar branco e 10 ditos com 1,056 ditos de dito mascavado.

— No patacho hollandez *Godolerus*, carregaram:
Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 550 barricas com 41,250 kilos de assucar branco e 250 ditas com 18,750 ditos de dito mascavado.

— Na sumaca hespanhola *Agustina*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 16,983 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,095 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Flor do Rio*, carregou:
Para o Natal, J. M. Guimarães 10 barricas com 920 kilos de assucar refinado.

— No patacho hespanhol *Paco*, carregaram:
Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 155 barricas com 15.081 kilos de assucar branco e 100 ditas com 10,952 ditos de dito mascavado.

— Dia 31 —

Portos do exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregou:
Para Liverpool, A. de Oliveira Maia 74 saccas com 5,176 kilos de algodão.

— No patacho allemão *Japem*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 523 saccos com 39,225 kilos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Carolina*, carregaram:
Para Lisboa, Baltar Irmãos & C 404 couros seccos salgados com 8,848 kilos.

— Na barca ingleza *Leres L Lamb*, carregaram:
Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 472 saccos com 35,400 kilos de assucar mascavado.

— Na sumaca hespanhola *Agustina*, carregaram:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 1,030 barricas com 105,761 kilos de assucar branco e 10 ditas com 6,095 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— No vapor nacional *Penedo*, carregou:
Para a Bahia, M. F. Marques 50 barricas com 5,654/2 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Dous Irmãos*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 300 barricas com 31 538 kilos de assucar branco e 10 ditas com 11,234 ditos de dito mascavado.

— No patacho hollandez *Godolerus*, carregaram:
Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 320 barricas com 21,618 kilos de assucar branco e 200 ditas com 20,110 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Maria*, carregou:
Para Santos, O. S. de Carvalho Vieira 3,000 cocos (fructa)

— Na barcaça *Flor do Rio* carregou:
Para Macahyba, M. Lopes de Oliveira 17 barricas com 850 kilos de assucar branco e 1 pipa com 480 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO
Rendimento do dia 2 544$599

CONSULADO PROVINCIAL
Rendimento do dia 2 17:430$826

RECIFE DRINAGE
Rendimento do dia 2 229$341

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.
Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.
Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11 — Corpo Santo — 11

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes
A companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somozo, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
José Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 1

Rio da Prata—Polaca hespanhola *Celeida*, capitão D. Francisco Meliá, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho allemão *Theodor*, capitão C. Vander Fecht, carga assucar.

Navios sahidos no dia 2

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Agustina*, capitão Izidro Plá, carga assucar.

Canal — Lugar inglez *Lady Elibank*, capitão Herbert George Lee, carga assucar.

Observação

Não houve entrada nestes dias.

EDITAES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa que resolveu marcar o praso de 30 dias, á contar desta data, para ficarem sem effeito as licenças que foram dadas para o abatimento do gado nos matadouros particulares da freguezia da Magdalena, attendendo a sua inconveniencia em semelhante lugar.

Paço da Camara Municipal do Recife, 22 de dezembro de 1881.
José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1881.—Secção 4ª—Edital.—Por esta secretaria se faz publico ao Sr. capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito, conego Manoel José Martins Alves de Carvalho que para cumprimento do determinado por S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado interino dos negocios do imperio, deve apresentar folha corrida, o fim de ser junta á sua petição de 10 de outubro ultimo, em que impetra do governo imperial uma graça honorifica.—O official maior servindo de secretario,
José Baptista Gitirana.

— A Camara Municipal do Recife, faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, fica marcado o praso de 15 dias, a contar d'esta data, para vender em hasta publica que terá lugar n'este Paço, o terreno pertencente ao predio n. 1 da rua de Gervasio Pires, que foi desapropriado.

O terreno será vendido em lotes, segundo a planta organisada pelo engenheiro d'esta municipalidade, e que se acha na secretaria d'esta repartição, onde poderá ser examinada pelos interessados, a quem se darão todas as informações que forem exigidas, servindo de base o preço constante do parecer do referido engenheiro, que se acha igualmente á disposição dos mesmos interessados.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 1881.
José Mariano Carneiro da Cunha
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Edital n. 11

Para sciencia dos interessados e necessarios effeitos faz-se publico que no dia 10 do corrente improrogavelmente terminará o prazo dos 30 dias uteis, concedidos ao pagamento, independente de multa, dos impostos de decima, de 20 0/0 sobre as corporações de mão morta e de 100 rs. por litro de aguardente, tudo relativamente ao 1º semestre do exercicio de 1881-1882.

Consulado Provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1882.
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da companhia Recife Drainage, da freguezia do Recife, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 2 de janeiro de 1882. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores da contribuição da companhia Recife Drainage, da freguezia do Recife, que deixaram de pagar seus debitos, no 1º semestre de 1879—1880.

Amorim n. 24. Bernardino da Silva Lopes	9$901
Vigario Theonorio n. 4. Francisco de Paula Correia de Araujo	130$663
Domingos José Martins n. 30. Herdeiros de Joanna Maria da Trindade	58$288
Barão do Triumpho n. 58. José Antonio Guimarães	116$324
Guararapes ns. 14 e 16. Luiz Baptista Nogueira	62$266
Amorim n. 54. Luiz Ribeiro da Cunha Sobrinho	60$422
Torres n. 12. Manoel Maria Tavares da Silva e outro	60$967
Amorim n. 66. Manoel da Silva Santos	68$091
Barão do Triumpho n. 67. Manoel Arthur de H. Cavalcante	63$432
Commercio n. 8. Annunciada C. Alves da Silva	1$438
Dita n. 10. A mesma	79$613
Dita n. 18. A mesma	79$613
Thomé de Souza n. 3. Antonio Joaquim Lucio da Costa	59$710
Domingos José Martins n. 102. Antonio José Diogo da Silva	19$903
Mariz e Barros n. 2. Antonio Francisco Corga e outro	59$710
Amorim n. 31. Antonio Moreira Reis e outro	59$710
Domingos José Martins n. 32. Alexandrino de Siqueira e outros	19$903
Moeda n. 25. Antonio Martins Duarte	39$806
Tayuty n. 4. Anna Joaquina de Sant'Anna	39$806
Domingos José Martins n. 28. Antonio Gonçalves Villas-bôas	60$741
Dita n. 68. Antonio Alves de Souza	65$712
Becco do Pinduba n. 3. Antonio Jesuino Marques	33$332
Restauração n. 24. Anna Joaquina dos Prazeres Costa	19$903
Dita n. 55. Anna Maria da Conceição	79$613
Areial n. 6. Antonio Gonçalves Ferreira Cascão	19$90
Dita n. 21. Antonio José da Penha	19$903
Praça do Chaco n. 2. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	19$903
Dita n. 4. O mesmo	19$903
S. Jorge n. 18. Antonio Maria de C. Delgado	21$312
Dita n. 19. Antonio Henriques Mafra	19$903
Dita n. 33. O mesmo	19$903
Pharol n. 44. O mesmo	19$903
Becco do Paschoal n. 3. Antonio J Dantas	32$612
Guararapes n. 82. Antonio Coelho Pinheiro	19$903
Dita n. 71. O mesmo	19$903
Dita n. 9. Antonio Moreira Reis	19$903
Dita n. 49. O mesmo	19$903
Dita n. 51. Antonio Alves Barboza	19$903
Dita n. 54. O mesmo	19$903
Dita n. 55. O mesmo	19$903
Barão do Triumpho n. 44 A. Allam Paterson & C.	48$265
Restauração n. 36. Antonio Joaquim Cascão	19$903
B	
Mascate n. 3. Barão de Una	29$255
Bom Jesus n. 6. O mesmo	59$710
Bispo Sardinha n. 4. O mesmo	41$245
Restauração n. 54. O mesmo	39$806
Companhia Pernambucana n. 24. O mesmo	39$806
Bispo Sardinha n. 16. Bernardo Pereira do Valle Porto e outro	59$710
Amorim n. 52. Bernardino da Silva Lopes	59$710
Dita n. 21. O mesmo	62$537
Dita n. 2[illegible]. O mesmo	19$903
Restauração n. 18. Bernardino do Rego Barros	19$903
C	
Marquez de Olinda n. 56. Capella dos Prazeres de Guararapes	41$245
Largo do Corpo Santo n. 17. Candido Baptista de Azevedo	79$613
Cáes da Companhia n. 12. Companhia Pernambucana	35$970
Domingos José Martins n. 82. Candido Alberto Sodré da Motta	9$517
Dita n. 85. Christovão Ferreira de A.	19$903
Visconde de Itaparica n. 1. Carlota Libania Lopes Pinto	59$710
S. Jorge n. 37. Camillo Lelis da Fonseca	19$903
Guararapes n. 15. Candida Maria da Silva Lima	19$903
Dita n. 89. Christovão Guilherme Brekenfield	19$903
Trav. do Guararapes n. 2. Candida S. Vieira Lasserre	19$903
Dita n. 4. Candido João Antonio	19$903

DECLARAÇÕES

Obras do Porto

De ordem do Sr. engenheiro director da repartição das Obras de Conservação dos portos de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 24 de dezembro corrente, e na forma do art. 1.º do decreto n. 2926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço sciente a quem interessar possa que no dia 5 de janeiro proximo vindouro ao meio dia na mesma repartição, recebem-se propostas para fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro, dos seguintes objectos e mais materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras d'alvenaria, sob as seguintes condicções:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medida, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento á tempo e á hora em que lhes fôr pedido, sob pena de 10 % de multa sobre o valor do fornecimento, e 20 % se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no caes do Ramos, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição, até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para dragas e vapores será fornecido á bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações, dessa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para dragas, vapores, officinas, secretarias, sala de desenho e obras de alvenaria.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinho, idem.
Dito chato, redondo e oitavado, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, uma.
Arame de cobre, kilo.
Azul ultramar, idem.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Barris de galé, idem.
Bandeiras nacionaes de 3 pannos, idem.
Ditas ditas de 2 ditos, idem.
Borracha vulcanisada kilo.
Bigornas, idem.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequenas, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito manilho, idem.
Cadernaes bronzeados, pollegadas.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarolas de ferro estanhado, idem.
Cadeados sortidos, um.
Cola da Bahia, kilo.
Caninhos, numero.
Caldeirões de ferro estanhado, kilo.
Chaleiras de dito, dito, idem.
Canetas ordinarias, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em palmez, peça.
Colheres de trafo de 1/2 pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca de 1/2 pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em lençol, kilo
Dito em barra, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão de Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito Newcastle, idem.
Cemento Portland inglez de marca Pyramide, peso liquido.
Dito Romano, peso liquido.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito para [illegible], idem.
Dito velho, idem.
Dito em vergão, idem.
Coke, idem.
Corrente de ferro, idem.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Cravos ou rebites, idem.
Cantoneiras de ferro sortidos, idem.
Cal preta, alqueire.
Dito branca, idem.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos e conforme a forma apresentada, uma.
Cavernas de sicupira verdadeira com 12 pés de hastea 5 1/2 pollegadas de grossura, idem.
Dobradiças de ferro par.
Ditas de metal, idem.
Escovas inglezas, uma.
Ditas para tubos, idem.
Estanhos em verguinhos, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, idem.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Enchameio de sicupira verdadeira com 22 pés de comprimento e 5 1/2 pollegadas de grossura, um.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechaduras, uma.
Filtro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito inglez, marca lowmoor, idem.
Dito sueco, em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho idem, idem.
Forquetas de ferro, uma.
Fio d'algodão, kilo.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarros de malega, ferrados, um.
Lampeão, idem.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 6 a 18 pollegadas, uma.
Limatões ditos de 6 a 18 ditos, um.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Dito alcatroado, idem.
Liames de sicupira de differentes tamanhos e conforme as formas apresentadas, um.
Lixa de esmeril de panno, folhas.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Ditos de Faber de 1 a 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livros em branco de papel almaço pautado, de 50 a 200 folhas, um.
Ditos em branco de papel carré, de 50 a 150 folhas, idem.
Merlim, kilo.
Metal composição, em [illegible], idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, idem.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pás de ferro patente de arvado fechado, uma.
Ditas de aço, idem.
Pás pretas, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de pão carga, idem.
Ditos de louro, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem.
Ditos de ditos resinoso, idem.
Pregos de cobre de batel grandes e pequenos, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de ditos de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel grandes, idem.
Ditos de dito pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Prumos de chumbo, idem.
Piassava, idem.
Pennas de Ganthier, caixa.
Ditas de Perry, idem.
Ditas de Malat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanho, idem.
Pastas de oleado, uma.
Pusaimes, caixa.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, idem.
Dito mata borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado, dito pequeno, caixa.
Dito dito dito grande, resma.
Dito carré, cento.
Dito Jesú, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Pranchões de oiticica trançado, sendo 4 pés de comprimento, 2 pés de largura e 3 pollegadas de grossura, uma.
Quartolla ferrada, idem.
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma
Remos de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeiras de cabo de osso, uma.
Reguas de faia, idem.
Secante, fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, metro.
Sola nacional, meio
Taboas de amarello de 1 pollegada de grossura, duzia.
Ditas de pão carga de 1 pollegada de grossura, idem.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem.
Ditas de dito resinoso, idem.
Ditas de louro, idem.
Ditas de cedro, idem.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Taxas de bomba, kilo.
Ditas de cobre, idem.
Ditas de zinco, idem.
Tijolo inglez, um.
Dito de fogo, idem.
Dito de alvenaria batida, milheiro.
Dito de dito grosso, idem.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, idem.
Dita preta em massa, idem.
Trave de sicupira verdadeira, uma.
Dita de emberiba preta, idem.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Tarrachas de 1 1/4 a 1 3/8, uma.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Stephenson, boião.
Tinteiro de vidro, um.
Tinta carmin, frasco.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Verniz copal, idem.
Verniz chromo, idem.
Vergontes de pinho, uma.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, em 28 de dezembro de 1881.

O 1.º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, em 29 de dezembro de 1881.

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todas as pessoas que tendo sido propostas, tem sido approvadas para irmãos, e aos nossos carissimos irmãos noviços despachados para profissão, a virem uns e outros nos dias de domingos e santificados, pelas 9 horas da manhã, realisar suas entradas e profissões na igreja da nossa ordem.

Antonio José Leal Reis,
Secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Devendo proceder-se a eleição para a nova direcção, e não podendo ser eleito quem tiver numero menor de 50 apolices, conforme o art. 68 dos estatutos approvados pelo Dec. n. 8.215 de 3 de setembro do corrente anno, faz-se publico para conhecimento dos Srs. accionistas, os nomes daquelles que são possuidores de numero sufficiente para poderem obter votos para directores da mesma companhia, a saber:

Os Srs.:

Affonso José da Cunha, ausente	50
Antonio Francisco Maia, idem	105
Francisco Fernandes Velloso	50
Antonio Fernandes Ribeiro	50
Antonio Joaquim Villar, ausente	142
Antonio José Coimbra Guimarães	95
Antonio José de Magalhães Bastos, ausente	200
Antonio Pereira Bastos, idem	100
Antonio Rodrigues Pinto, idem	100
Antonio de Souza Moreira, idem	150
Augusto Frederico de Oliveira & C.	199
Antonio Henriques Rodrigues, ausente	
Antonio Gonçalves de Azevedo	90
Antonio da Cunha Fernandes Baltar	75
Antonio Gonçalves Ferreira Cascão	75
Dr. Claudino de Araujo Guimarães, ausente	70
Domingos das Neves Teixeira Bastos	50
David Ferreira Baltar	50
Eduardo Alexandre Burle, ausente	110
Elias Baptista da Silva	250
Emilio Kohler	50
Dr. Francisco do Rego B. Barreto, ausente	213
Graciliano O. da Cruz Martins	31
Galdino Antonio Alves Ferreira	50
Gomes Augusto Gayo de Miranda	70
Henrique Bernardes de Oliveira	50
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	200
Joaquim da Silva Torres, ausente	80
José da Silva Loyo Junior	50
José Ferreira Baltar	75
Joaquim Pereira Rosas	50
João Ferreira Baltar	75
Joaquim Pereira Marinho & C., ausente	50
João Ignacio do Rego	100
José Antonio de Souza Bastos, ausente	105
Revd. José Antonio Pereira Ibiapina, idem	120
Dr. José Bernardo G. Alcoforado	66
José Gustavo de Carvalho, ausente	51
José Cordeiro do R. Fontes	60
José [illegible] da Silva Guimarães, au-	

... 50
José da Costa Maia, idem 124
José João de Amorim 68
José Joaquim da Silva, ausente 355
Luiz Manoel Rodrigues Valença 100
Manoel Bernardes de Oliveira 75
Manoel Fernandes da Costa 50
Manoel João de Amorim 100
Manoel da Silva Santos 300
Dr. Marcos Correia da C. Tamarino, ausente 115
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga 62
Dr. Paulo José de Oliveira 56
Victorino Domingues Alves Maia 100
Aurelio dos Santos Coimbra 50
Isidoro Bastos de Oliveira 50

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 29 de dezembro de 1881.

O director,
Dr. Praxedes G. de Souza Pitanga.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. 1.º vice-presidente desta provincia vai em praça no dia 5 de janeiro proximo vindouro, ao meio dia, a obra da reconstrucção da ponte da ilha do Retiro, orçada em 1:980$.

O orçamento e condições do contracto acham se n'esta secretaria, para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 28 de dezembro de 1881.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 2 de janeiro de 1882. O 1º secretario,
Oliveira Fonseca.

Correio geral

Relação da correspondencia registrada, em valor declarado, existente na Thesouraria da administração dos correios, para os destinatarios abaixo mencionados:

Antonia Saloméa da Silva Ventania, Almeida Duarte & C., Antonio Burgos Ponce de Leon, Delphina Felicia de Sant'Anna (2) Domingos da Silva Boa Vista, Francisco da Silva Miranda, José Xavier B das Neves, Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, Maria Claudina da Conceição, José Joaquim Ferreira da Silva Paranhos Junior.

Thesouraria dos Correios de Pernambuco, 31 de dezembro de 1881. O fiel,
A. Ramos.

Conselho Director da Sociedade Propagadora no Poço da Panella

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios para se proceder a eleição do novo conselho que deverá dirigir esta sociedade no corrente anno, são novamente convidados todos os socios para se reunirem em assembléa geral, na sala da Escola Diurna do Monteiro, no dia 8 do corrente pelas 5 horas da tarde afim de se proceder á referida eleição, a qual será feita com o numero de socios que comparecer. N'essa reunião ouvirão os socios a leitura do relatorio do presidente, demonstrando todo o movimento social, devendo realisar-se a posse do novo conselho e a distribuição dos premios aos alumnos da escola no dia 15 d'este mez pelas 6 horas da tarde e no mesmo local.

Secretaria do Conselho Director da Sociedade Propagadora no Poço da Panella, 2 de janeiro de 1882.

O secretario,
Vicente de Moraes Mello.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Ao publico

Constando que se propala que a Companhia vai fazer obras, e isto com o fim de amedrontar a população, declara se que é falso. As obras que a companhia tem a fazer para garantir o encanamentos que estão completamente concertados, nada tem com o fornecimento d'agua que se acha inteiramente restabelecido ao seu estado anterior, procurando a companhia mandar canôas e pipas para os lugares onde ainda ha escassez.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 2 de janeiro de 1882.

O director,
Dr. Pitanga.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. accionistas convocados para a assembléa geral do dia 17 do corrente mez, com o fim de eleger a nova direcção que tem de contractar gerente e nomear caixa na forma do art. 29, paragrapho 8º do mesmo, são de novo convidados á reunirem-se no dia 3 de janeiro do anno proximo vindouro pelas 12 horas do dia, afim de por em execução seus novos estatutos approvados pelo poder competente e registrados na junta commercial.

Sendo negocio de séria importancia para os Srs. accionistas, espero que não descurem de comparecer e tomar parte na referida eleição.

Declaro aos Srs. accionistas que, em vista do disposto no art. 22 dos estatutos, a assembléa geral terá effectividade com o numero que á ella comparecer.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 27 de dezembro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Martins.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de dezembro de 1881.—5ª secção.—Por esta secretaria se communica ao Sr. José de Barros de Andrade Lima, que por portaria desta data e em comprimento do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 1 do corrente, sob n. 64, o Exm. Sr. vice-presidente da provincia impoz a S. S. a multa de duzentos mil réis (200$000) de conformidade com o art. 43 do regulamento n. 5.135 de 13 de novembro de 1872, por haver na qualidade de supplente do juiz de orphãos do termo de Nazareth, preterido, nas libertações a que procedeu por conta do fundo de emancipação, em 16 de novembro do anno passado, a escrava Victoria, casada, e a menor Italina, filha de libertos e com peculio, as quaes haviam sido preferidas pela respectiva junta de classificação para gozar do beneficio da liberdade.—O official maior servindo de secretario *José Baptista Gitirana.*

THEATRO SANTA ISABEL
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Direcção de Thomaz Passini

Tendo seguido para a Europa o maestro S. Malcher, á contratar a companhia lyrica italiana que tem de trabalhar neste theatro nos mezes de abril e seguintes, e estando feito o contrato com o governo, está aberta uma assignatura para 24 recitas.

Os artistas, como de costume, serão escolhidos dos melhores em relação aos recursos da empreza; o repertorio e o elenco da companhia serão annunciados, logo que da Europa chegue o aviso dos contratos.

Os Srs. assignantes da ultima estação lyrica tem preferencia á confirmação das suas localidades até ao dia 15 de janeiro proximo nos preços estabelecidos no contrato com o governo, devendo satisfazer até o fim de fevereiro 25 % do total de assignatura e os 75 % restantes até a ante vespera da estréa da companhia que será opportunamente annunciado.

A' tratar á rua Marquez d'Olinda n. 15 com José Leopoldo Bourgard, das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

THEATRO SANTA ISABEL
COMPANHIA LYRICA
Empresario G. Ferri

Esta companhia, composta de grandes artistas e de um bello corpo de baile, embarcou hontem (30 de dezembro) no vapor *Strasbourg* em Montevidéo e espera se em Pernambuco a 14 do corrente para dar, no Theatro Santa Isabel 16 recita com lindas e novas operas italianas

Os Srs. assignantes dignar-se-hão pagar o importe de suas assignaturas, até ao dia 8 do corrente, perdendo o direito a seus lugares se até esta data o não fizerem.

Avisa se em tempo que a Sra. ZANARDI, indo estudar na Europa, foi substituida pela bella e talentosa Sra. AVALLI, distincta artista da companhia Ferrari e que ha pouco tempo fez grande enthusiasmo no Rio de Janeiro.

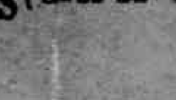
As assignaturas recebem-se na loja de musicas do Azevedo, rua Nova n. 9.

MARITIMOS

MERCHANT STEAM SHIP COMPANY LIMITED

Sahirá de New-York no dia 12 de janeiro o vapor *Glenapp* d'esta companhia para o Pará, Maranhão, Pernambuco e Bahia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará



Segue no dia 5 de janeiro, as 5 horas da tarde o vapor *Pirapama*, commandante Rino.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Trata-se no
Escriptorio
Cáes da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR

Derwent

Commandante C. W. Hanslip

Espera-se do Rio de Janeiro no dia 4 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá viagem para os portos de Lisboa, Southampton e Antuerpia

Informações sobre passagens, fretes em casa de

Adamson, Howie & C.
CONSIGNATARIOS

Lisboa e Porto

Segue para os portos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga e passageiros, trata-se com José da Silva Loyo & Filhos.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
O vapor

Penedo

Commandante Senna

Segue para os portos acima no dia 3 de janeiro, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até ao meio dia do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER

Tancarville

Espera-se da Europa no dia 11 de janeiro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

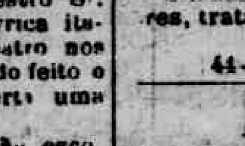
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



Espera-se dos portos do norte no dia 3 de janeiro, segundo depois da demora do costume para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44.

Rio de Janeiro

Segue em poucos dias ao porto acima a barca portugueza *Arabella*, póde receber alguma carga á frete: a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 22, armazem

Tripolantes nacionaes

Incluindo capitão e piloto, são 10 os que admitte o hiate *Corça 3°*, para seguir sua viagem a New York e voltar; os officiaes e mais tripolantes nacionaes que se quizerem contractar, dirijam se a bordo do referido navio, aos consignatarios, no cáes da Alfandega n. 7, ou á Capitania do Porto.

LEILÕES

LEILÃO
Agente Pinto

— Terça-feira 3, deve ter lugar o leilão de 49 fardos com algodão para saccos, madapolões avariados, e um sortimento de fazendas, chapéos, miudezas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por liquidação.

— Quarta feira 4, é de uma burra prova de fogo, carteiras mezas para fazendas e outros artigos existentes no mesmo armazem.

Agente Pestana
LEILÃO

Da casa terrea sita á rua do Pires n. 77 freguezia da Boa Vista, com 2 portas de frente, 20 palmos de largura e 54 ditos de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha, cacimba, quintal murado em terreno proprio, rende 20$000 mensaes.

Hoje

Terça feira 3 de janeiro
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana levará a segundo leilão por ordem do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller do consulado de Portugal, a casa acima declarada pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio da Costa Almeida, podendo desde já os senhores compradores irem examinal-a.

LEILÃO

De 49 fardos com algodão trançado e algumas fazendas avariadas

Terça-feira 3 de janeiro
A's 10 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
Na rua do Bom Jesus n. 43

Grande e variado
LEILÃO

de fazendas francezas, inglezas suissas e allemãs
Constando

de casemiras pretas e de cores, pannos, chitas, madapolões, algodões, brins, creguellas, cretones, alpacas, camisas de linho e algodão, ceroulas, gravatas, meias, ..., oxfords, popelinas, saccos vasios, ..., algodão trançado e muitas outras fazendas que serão vendidas

Por liquidação
Sem reserva de preço
Terça-feira 3 de janeiro
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem de diversos, por liquidação, e sem reserva de preços, de um completo e variado sortimento de fazendas e miudezas, algumas proprias para o tempo da festa, existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos e differentes lotes.

Leilão

De 1 piano, 1 mobilia, e candeeiros á gaz, lustres para carbonico, jarros para flores, mezas, cadeiras, commodas, copos, 1 rico espelho dourado grande e novo, e muitos outros moveis de casa de familia.

Quarta-feira 4 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
NA RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De 1 burra prova de fogo, 1 carteira para duas pessoas, 1 dita para uma pessoa, mezas e moveis de escriptorio e armazem.

Quarta-feira 4 de janeiro
A's 11 horas
Agente Pinto
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

2.° LEILÃO

De um importante predio e sitio, no Monteiro freguezia do Poço da Panella, espolio do finado Antonio Pinto de Barros

Quarta feira 4 de janeiro
A's 11 horas em ponto
No armazem de moveis á rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui por alvará do Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, e com assistencia do mesmo, levará a segundo leilão o importante sitio e casa em solo proprio, servindo de base a offerta de 8:000$000.

Os Srs. pretendentes podem desde já ir ver o importante predio e sitio.

Em continuação

O agente acima levará mais os seguintes predios que se tornam recommendaveis.

Quarta feira 4 de janeiro
A's 11 1/4 horas da manhã
No armazem da rua do Imperador n. 22
A saber:

Duas casas terreas, em solo proprio e commodos para familia, á rua do Visconde de Goyanna, antiga rua do Mondego de ns. 68 e 70, freguezia da Boa-Vista.

Uma dita dita na rua do Fogo de n. 29, em solo proprio com commodos para familia.

Um sobrado de 2 andares, sotão, uma grande loja de funileiro com bastantes commodos para familia na rua Direita n. 18, rendendo annualmente 8:0$000.

Os Srs. proprietarios e capitalistas podem desde já examinar as duas casas acima.

LEILÃO
Da barca brasileira *Amazonas*

Em additamento ao edital do Dr. Antonio Serrano Gonçalves de Andrade, juiz do commercio do termo desta capital, tem de ser vendido em hasta publica, terça feira 10 de janeiro proximo vindouro de 1882, pelas 10 horas da manhã, por intermedio e no armazem desta agencia de leilões, a barca brasileira *Amazonas* com todos os seus pertences, inclusive uma lancha e um bote a quem mais der sobre o preço da avaliação que é de um conto de réis, abandonada por seu capitão Francisco Liborio de ..., á companhia de Seguros Maritimos Indemnisadora de Pernambuco, em razão da arribada forçada a este porto e avarias que soffrera em viagem.

Agencia de leilões do Natal, 20 de dezembro de 1881.

O agente,
Manoel Joaquim de Amorim Garcia

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 3665 com a sorte de 200$, 2 quartos n. 3323 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (186.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 108.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (187), que se extrahirá quarta feira, 4 de janeiro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Dá-se morada gratis a um casal sem filhos, que queira tomar sentido de um sitio; na Magdalena n. 8, passando a ponte grande se dirá quem é.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1º e 2º andares de n. 27 no pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 64 á rua Direita, e o de n. 41 á rua do Rangel: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa-se de um moleque de 10 á 12 annos, para criado, que seja afiançado; na rua do Livramento n. 37.

— Precisa-se de uma criada para o serviço interno de uma casa de familia; a tratar na Soledade, na casa que faz esquina com as ruas da Conceição e Progresso.

— Na botica do Recife, rua do Bom Jesus n. 26, precisa se de um criado.

— Vende se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia, e o motivo de vender-se se dirá ao comprador: a tratar no mesmo.

— Precisa se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 45, loja.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de pouca familia e que dê boas informações; a tratar na rua do Bom n. 86, armazem.

— Precisa se de um official de ferreiro e machinista; na fabrica Apollo.

— Aluga-se a casa terrea n. 24 do becco do Calabouço, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, pelo aluguel de 20$ mensal; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Santa Thereza n. 13, e a loja do sobrado n. 26 á rua das Laranjeiras; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engomar para tres pessoas; a tratar na rua do Duque de Caxias n. 28, 2.º andar.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua do Visconde d'Albuquerque n. 44 com todos os commodos para familia, a tratar na loja do Cysne n. 64.

Aluga se uma boa casa e sitio na Torre, rua do Rio n. 9 a tratar na rua do Apollo n. 4

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Diogo, sito na comarca do Bonito, distante cinco leguas da estação de Amapibú, com proporções para safrejar o que se poder plantar e moer. Está completamente apontado e em condições de ser desfructado sem outras despezas que as de plantação e colheita: a entender-se com o seu proprietario no engenho Sapocagy da comarca de Escada.

— Quem quizer roupa bem lavada e bem engommada e por preço modico, dirija se á rua do Hospicio n. 29, que encontrará quem faça esse serviço com toda a perfeição.

— Offerece-se um rapaz garantindo a sua conducta, para caixeiro de padaria e molhados, ou armazem: a pessoa que pretender, dirija-se á rua de S. José n. 2.

— Pela presente são convidados todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiros, sangradores, dentistas e veterinarios, a mandar á esta secretaria a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que seja publicada uma lista de todas essas pessoas, como determina o art. 8 da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873; incorrendo na multa de 10$000 os infractores.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 2 de janeiro de 1882.

O secretario,
Pedro Gaudiano de Rafis e Silva.

— Precisa-se de uma ama de maior idade e que seja honesta, para serviço interno de casa de homem solteiro; na travessa de S. Pedro, sobrado n. 10.

— Precisa se de uma bôa cosinheira para casa de pequena familia e que dê boas informações; a tratar no caminho Novo, defronte da estação n. 118.

— Previne-se a quem interessar possa que a casa n. 77 da rua de Gervasio Pires, annunciada em leilão, se acha hypothecada a Victorino Domingues Alves Maia, por escriptura publica, devidamente inscripta

— Precisa-se de uma ama boa cozinheira: na rua 1º de Março n. 16.

A pessoa que levou do consultorio medico do Dr. Lobo Moscoso á rua da Gloria, o primeiro e segundo volumes da obra do Jahrr, á muito tempo, tenha a bondade de os mandar restituir. E' um grande favor.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados, no Pateo do Terço n. 32.

AMA Na rua do Barão da Victoria n. 57 precisa se de uma ama para cozinhar para pouca familia.

Ama Para casa de homem solteiro precisa-se de uma mulher que ache-se habilitada a comprar e cozinhar para 8 pessoas, pode dormir onde quizer, paga-se 20$ por mez, taverna da Madre de Deus n. 5.

Ama Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira: na rua do Livramento n. 32.

AMA Precisa-se de duas amas para engommar e cozinhar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 61.

Criado

Precisa-se de um para casa de homem solteiro, dando se preferencia a escravo: na rua Primeiro de Março n. 21.

Licões em casas das discipulas

José F. de Oliveira e Silva continúa a leccionar primeiras lettras, portuguez, latim, francez, inglez e arithmetica; a tratar na rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 37.

Fogo de vista!!

Amanhã, no jardim do theatro Santo Antonio.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

Romaria

A romaria religiosa instituida na igreja da Madre de Deus, ao Senhor Bom Jesus das Portas, encerra-se na quarta feira, 4 do corrente, pelas 8 horas da noite, havendo por essa occasião ladainha e fogo de vista, preparado pelo habil artista Olympio, tocando a banda de musica do corpo de policia. Continua-se na distribuição de fitas e registros pelos romeiros visitantes, hoje e amanhã, das 6 ás 9 horas da noite (3ª e 4ª feira).

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos e prevenimos ao nosso grande numero de freguezes que deixou de ser nosso empregado o Sr. João Alexandre Vieira desde o dia 31 de dezembro proximo passado, e para que não haja algum equivoco com as nossas bebidas já acreditadas, por isso os prevenimos, com especialidade os nossos freguezes. Recife, 2 de janeiro de 1882.

Martins Viegas & C.

Aluga se o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de duas pessoas; a tratar na rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Aula particular de primeiras letras

José de Souza Cordeiro Simões, avisa aos senhores pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 9 do corrente, se achará aberta sua aula na rua Larga do Rosario n. 37, 1.º andar, á continuar os exercicios de sua profissão.

Aula particular de primeiras letras

Anna Theodora Simões, avisa aos senhores pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que no dia 9 do corrente, se achará aberta sua aula na rua Larga do Rosario n. 37, 2.º andar, entrada pela rua Estreita n. 4, á continuar os exercicios de sua profissão.

ALUGA-SE

uma escrava boa cozinheira; a tratar na rua do Imperador n. 55, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma mulher de boa conducta para tomar conta de casa de um homem só, mas que saiba cozinhar bem para o mesmo, e que leve alguma cousa: não engomma nem sahe á rua para cousa alguma: á rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar.

Prevenção

Previne se a quem pretender o sitio do Monteiro que deve ir á praça no dia 4 do corrente, que o muro provisorio existente nos fundos, tem de ser recuado até que fique collocado em terreno que pertença ao mesmo sitio.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56 A.

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR DO
SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Inchações das glandulas, ulceras, pernas inchadas, symptomas secundarios de syphilis hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

A LA VILLE DE PARIZ
GRANDE CASA DE JOIAS
N. 9 RUA DO CABUGÁ N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silver-plate, electro-plate, etc., etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é depositario

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGÁ N. 9
PERNAMBUCO
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

PALACIO DE INDUSTRIA
—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N. 45

HERM PETERSEN & C.

REPRESENTANTES DAS MAIS AFAMADAS FABRICAS DA ALLEMANHA

tem a honra de participar ao respeitavel corpo do commercio, que acabam de abrir n'esta cidade na rua

Marquez de Olinda n. 13

um armazem, no qual sempre terão á disposição dos senhores importadores um variadissimo sortimento de amostras de todas especies de generos. Esperamos merecer a confianca dos senhores negociantes, e fazemos todo o possivel para satisfazer os seus desejos e cumprir suas ordens, garantindo lhes preços originaes, sem augmento de commissão ou quer que seja, e a maior promptidão e exactidão na execução das ordens, que que nos forem confiadas.

Recife, dezembro de 1881

FUNDIÇÃO DE FERRO
RUA DO BRUM NS. 100 A 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e 2 B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Canos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas,
ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem sem uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros da Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104
CARDOZO & IRMÃO

TRILHOS
PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS
E
FABRICAS PARA ASSUCAR ETC.

Os mais *solidos, convenientes, e economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratarcom

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portrador cauville* nas provincias do Norte do Brasil.

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para soccegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS.** Estas não são **amarellas**, como antigamente, mas **completamente brancas**, e seu extérior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas, amarelladas,** e não sejam perfeitamente **redondas, lisas,** e cujo timbre DEHAUT, A. PARIS, que cada pilula traz, seja hesitado. Estes productos falsificados são perigosas: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia esão perfeitamente toleradas.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE CHEVRIER, PARIS. BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO. PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSE. Cavalheiro da Legião de Honra — Official de Medalhas.

O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o ferro sem produzir Constipação nem incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

DEPOSITARIOS em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar nenhuma outra. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). 30 annos de existencia. Paris, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico. 102 rue de Richelieu, successor de Brou.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARM^co

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a tres colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA e C.

VINHO DEFRESNE com PEPTONA
(Toni-Nutritivo)

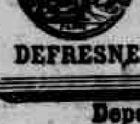
Este vinho é agradavel ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

O Tedio aos alimentos,	A Inappetencia, — A Debilidade,
O Crescimento rapido,	As Menstruacões difficeis,
A Fraqueza do Sangue,	A Amenorrhea. — As Nevroses,
As Côres Pallidas,	A Tisica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pejadas, e enriquece o leite das amas.

DOSE: Meio copo de madeira, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)



A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES, E QUE FOI Premiada na secção franceza em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

FERRO BRAVAIS

Adoptado nos Hospitaes. (FERRO DIALYSADO BRAVAIS) Receitado pelos Medicos. No tratamento da ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, PROSTRAÇÃO, PERDAS BRANCAS, etc. O Ferro Bravais *ferro liquido em gottas concentradas*) e o melhor de todos os tonicos e o reconstituinte por excellencia; distingue seu ferro Bravais pela superioridade da sua preparação devida aos apparelhos mais aperfeiçoados e que e feita; sem odor, nem gosto, o Ferro Bravais, não occasiona prisão de ventre, dôr de cabeça, cançaço do estomago, nem enfraquecencia, e alem d'isto *nunca enegrece os dentes*. E' tambem, o mais economico dos ferruginosos; pois, um vidro dura um mez. *Depositos principaes em Paris*: 13, rua Lal. yette á Avenue de l'Opéra, 30. Desconfiar muito das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica em frente. A quem fizer pedido, franqueado, manda-se uma interessante brochura a respeito da *anemia e seu Tratamento*.

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C.

RUBINAT

AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

De todas as Aguas purgativas, a mais RICA em principios mineraes, Superior a todas as Aguas mineraes d'Allemanha

Approvação da Academia de Medicina de Paris

A SUA ACÇÃO, TAO PROMPTA COMO SEGURA, NUNCA PROVOCA COLICAS

A AGUA MINERAL NATURAL DE RUBINAT

[illegible] Congestões, Febres gastricas, [illegible]

Um copo [illegible] *ou de chá frio.*

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem [illegible] das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma [illegible] *em cada suspensorio.*

Fundas. Meias para varizes. MILLERET, LE CAUSSÉ, successor Paris [illegible]

AGUA SALLÈS

Trinta annos de experiencia e de successos constantes permittem-me garantir e affirmar que pela minha Agua progressiva [illegible] os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural [illegible] applicações, não precisando de preparo [illegible]

Emilio SALLÈS Filho, Perfumista-Chimico. CASA FONDADA EM 1880 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C. e nos Cabelleireiros e Perfumistas e Pharmaceuticos.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que terão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, *rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY
Liquido e em Pilulas

Os purgativos LE ROY se empregam com o maior exito para o tratamento das affeições agudas e chronicas e sobre tudo nas molestias epidemicas: Peste, Febre amarella, Vomito negro, Cholera, Typho, etc., nas quaes se altera o sangue com tanta rapidez que os medicamentos ordinarios são as mais das vezes inefficazes.

Para evitar as falsificações é preciso exigir sobre os rotulos a firma LE ROY que aqui se vê. Le Roy

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY 51, RUE DE SEINE, PARIS

AVISO
Antigo reputado Elixir Alimentario de
DUCRO

O seu uso de mais a mais frequente como Aperitivo — Tonico — Reconstituinte — [illegible] individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança [illegible] do seu nome [illegible] DUCRO, para lançar no commercio [illegible] contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.

Exigir sobre os letreiros dos frascos: 1º a menção das medalhas *Prata Paris 1875, Ouro Compiegne 1877*; 2º a marca de fabrica. *em Phenix*; 3º a orthographia exacta do nome.

DUCRO

VELOÛTINE
E UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequencia d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e avelludado naturaes.
Preço da Caixinha com boria, 5 fr.
Paris. Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

ASTHMA
CURADO PELOS
PAPEL e CIGARROS de GICQUEL
Em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a.
EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de ASMA pelo PÓ do Dr Cléry

Vende-se em todas as Pharmacias.

Contra as AFFECÇÕES do ESTOMAGO e dos INTESTINOS, VOMITOS, DIARRHEAS.

o BISMUTHO ALBUMINOSO de BOILLE
é mais agradavel, mais activo, e ao mesmo tempo menos irritante do que o bismutho ordinario.
PARIS, 22, rue de la Bruyère
Exigir a assignatura: E. Boille. EM PERNAMBUCO: FRAN^co M. da SILVA & C.
O BROMOHYDRATO de QUININA de BOILLE

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto da potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto os abordage radavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafas

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	5$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
N. 57—Rua Duque de Caxias —N 57

DESCOBERTA ESPANTOSA
ATAÚBA DE SABYRA
REMEDIO INDIGENA E VEGETAL

É este medicamento um poderoso ANTI-SYPHILITICO **em geral, sem rival em suas curas, e que muita aceitação tem tido pelas suas virtudes therapeuticas, nas seguintes molestias:** RHEUMATISMO, DARTHROS, ESCROPHULAS, EMPINGENS, SARNAS, BOUBAS, ULCERAS, ERYSIPELAS, CANCROS, BLENORRHAGIAS e outras manifestações syhiliticas. É tambem empregado com feliz exito nas regras menstruaes.

Para garantir se a proficuidade e acção curativa do Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra, nas molestias acima especificadas, o publico já tem sciencia dos mais honrosos attestados de distinctos e abalisados medicos, e tambem os communicados de muitos cavalheiros, que com o uso d'este miraculozo extracto indigena puzeram termo aos seus soffriment s.

Ultimamente em Hamburgo e Vienna da Austria a Ataúba de Sabyra vae tendo sua extracção regular.

Está exuberantemente demonstrado que a SABYRA é de uma efficacia absoluta e sem igual. E' o melhor e mais apropriado dos depurativos.

Offereço hoje á consideração do illustrado publico estes ATTESTADOS:

Atauba de Sabyra
Apreciação feita pelos distinctos e sabios medicos

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Attesto que o medicamento denominado—*Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra*, preparado pelo pharmaceutico Escobar, tem sido experimentado por mim em minha clinica nas molestias syphiliticas—tem dado satisfatorios resultados pelo que julgo digno de figurar entre os principaes medicamentos n'estas affecções.

O referido é verdade, o que juro na fé do meu gráu.

Rio 15 de setembro de 1880.—*Dr. Francisco de Paula Travassos.*

Reconheço verdadeiro o signal supra.—Rio, 15 de setembro de 1880.—Em testemunho de verdade.—*Pedro José de Castro.*

O Dr. José Antonio Nogueira de Barros, cirurgião pela escola medico-cirurgica do real hospital de S. José da cidade de Lisbôa, dou tor em medicina e cirurgia pela universidade de Rostock, etc.

Attesto que o medicamento denominado—*Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra*, preparado pelo pharmaceutico Escobar, tem sido empregado em differentes enfermidades syphiliticas, nas quaes tenho aconselhado o referido medicamento e todos tem tido optimos resultados; o referido é verdade, o que jurarei si necessario fôr.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1880—Dr *José Antonio Nogueira de Barros.*

Reconheço o signal supra. Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1880. — Em testemunho de verdade, *Pedro José de Castro.*

Carta de um importante fazendeiro

Illm. Sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar.—Grato á V. S. pelos bons curativos obtidos em minha casa, na applicação do seu preparado *Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra*, passo a agradecer lhe, dando publicidade para servir de auxilio aos que necessitam de seu remedio, para alliviar os soffrimentos da humanidade.

Além de alguns curativos obtidos, meu escravo Thomaz, sendo affectado de morphéa ha 8 annos, tendo o corpo chagado, tratado por medicos, nada conseguio, e no uso de seu medicamento ficou radicalmente curado.

A' vista de ser um medicamento poderoso e tão efficaz, é de meu dever dar publicidade e felicitar ao distincto autor pelos serviços prestados á humanidade.

Assigno-me de V. S. amigo, obrigado e criado—*Manoel Aranhas de Campos.* Espirito Santo do Pinhal, 1.º de novembro de 1880.

Reconheço verdadeira a assignatura retro de Manoel Aranhas de Campos, e que dou fé. —Em testemunho de verdade, *Antonio Augusto dos Santos Oliveira.*

Illm Sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar.—Tenho summa satisfação de participar-lhe que o meu escravo Fortunato acha-se perfeitamente bom O seu *Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra* é de um merito admiravel. Os bobões recolhidos no espaço de um anno determinaram molestias no coração e no figado, rheumatismo, inchação e irregularidade do sangue, conforme diversos medicos afamados, tem rantra as sem resultado. Ultimamente esteve quasi paralytico; diversos doutores trataram-o por longo tempo, sem o escravo obter resultado algum de seus soffrimentos, que tanto o atormentavam. Mil graças ao seu preparado, verdadeiro protector dos martyres. Essa descoberta indigena é uma gloria, que merecidamente lhe cinge a fronte. Estou certo de que os infelizes, arrancados ao inferno da vida, abençoarão quotidianamente essa santa medicação. — Seu amigo e admirador, *João Francisco Mofra.* Cidade do Passarinho, 18 de maio de 1879.

Custa uma caixa com 12 vidros, 60$; meia caixa 30$000:
Unicos depositarios em S. Paulo—Peixoto Estella & C., loja de ferragens.
AGENTES:
Rio de Janeiro — Gonçalo de Castro & C., loja de ferragens, rua do Hospicio n. 57 A.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C, engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos

—Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia do pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffra abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu minimo preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLERS. HOTEIS RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Frères

MAIA PACHECO & C.

40 RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Frères** é aqui importado pelos **agentes MAIA PACHECO & C** Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do Palacio Trocadero em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$ 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, ceroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52=Rua da Imperatriz--Porta Larga=52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Saude e vigor para todos
DOENÇAS
DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & C.a*

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brazileiras e é puramente vegetal; o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da corte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes,

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos ulceras e feridas, cancros, [illegible], boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrophulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua preparação é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triumpho [illegible], sendo felicitado de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam muito e mal [illegible] propriedades [illegible].

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos.

Na Leuchorréa ou Flores Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Pianista

Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares; podendo ser procurado na rua do Imperador, loja de joias de Negreiros & Irmão n. 30.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meritissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprazivels	6$500
Catrajo	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, Araujo Braga & C

Pechincha

Continúa-se a retalhar o resto do terreno pertencente ao sitio que foi do fallecido Antonio Joaquim de Sousa Ribeiro, Afflictos, fica entre os sitios de D. Marcelina e do Rvdm. frei José: a tratar na rua do Livramento n. 24, 3º andar.

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro «Licor Tibaina» de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

ALUGA-SE BARATO

Rua da Palma ns. 11, terreas.
Travessa do Carmo n. 10, 1º andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua das Crioulas (Capunga) ns. 5 e 15-B, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7 [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Genebra e vinagres

Moreira de Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Cozinheiro

Para casa de familia continúa a precisar se de um cozinheiro de conducta, e de uma ama para algum ensaboado e serviço domestico, garante-se bom tratamento: no Manguinho numero 2.

Aluga-se

uma casa recentemente construida de tijolo e cal, com sotão, boa cacimba d'agua potavel, terreno cercado e com alguns arbustos de fructo; a tratar na rua da Conceição n. 2 A, povoação da Torre.

Loja de imagens
e ornamentos para igrejas, á rua de Marcilio Dias n. 32 A
(Antiga Direita)

Neste estabelecimento ha um grande e variado sortimento de imagens, ornamentos para igreja, lampadas, turibulos, caldeirinhas, calix, galões, franjas de ouro fino, entrefino e de seda, estampas, rosarios, medalhas, cruzes, quadros, castiçaes, tudo com sinceridade e modicidade em preços.

Aluga-se

o 1º andar do predio á rua do Padre Floriano n. 69: a tratar na Pracinha n. 22.

GRANDE HOTEL DO CAXANGA'

SILVAIN BRUNAT aviza ao respeitavel publico que do 1.° de janeiro em diante este **GRANDE HOTEL** fica a seu cargo e pede aos distinctos freguezes d'este estabelecimento que continuem a honral-o como até o presente.

Tendo de dirigir pessoalmente o que diz respeito á cozinha, pode assegurar uma boa meza com todo aceio e promptidão, e coadjuvado pelo **SR. CASTELLAN**, promette que em nada será alterado o respeito e sinceridade com que até hoje as Exmas. familias tem sido tratadas.

Os frequentadores d'este estabelecimento encontrarão sempre um grande sortimento de comidas e bebidas nacionaes e estrangeiras de primeira qualidade.

VINHO
BI-NUTRITIVO E TONICO
COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM
DE
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo de figado de bacalháo é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago de grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalháo, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação a os vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem laterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalháo, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhantes substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, **uma peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi nutritivo e tonico**, e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalháo em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalháo, peptone e quinium**, é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalháo, peptone e quinium, é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalháo, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas

DEPOSITO GERAL
34 – Rua larga do Rosario – 34
PERNAMBUCO

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Co

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

O homem impune

A viuva da rua do Marquez do Herval n. 65 actualmente em Olinda, pede ao Sr. J. G S. J. empregado que foi de confiança que venha restituir-lhe o seu dinheiro que foi tomado para salval-o; se não o fizer publicará os pormenores.

3.° anno

Está a findar se o anno, e nada de apparecer; pede-se ao Sr Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça a rua do Marquez do Herval n. 65.

Mofina

A nada disto o bruto se movia.
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola e qual logo será publicada

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, enderecos, monogrammas, autographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n.48

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 14 annos, para caixeiro de uma taverna no Monteiro, e que dê fiador de sua conducta; a tratar no becco do Peixe Frito n. 3

Ao commercio

Tendo admittido para socio de minha casa commercial o Sr. Luiz Ferreira Gomes da Silva, os negocios correrão d'ora em diante sob a firma de
Manoel da Cunha Lobo & C.

Attenção

Aluga-se por tempo determinado a casa sita na estrada do Cajueiro n. 6 recedificada á moderna, pintada e salas forradas a papel, com agua e gaz e seus respectivos candieiros, e commodos para grande familia; a tratar no sitio junto n. 8

Terrenos

Retalha se terrenos do sitio Craveiros, no Fundão, em Beberibe, a 1$ o palmo, todos com o rio; a tratar no mesmo sitio.

Duas amas

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de pequena familia e andar com criança, e de outra que engomme com perfeição, preferindo se escravas, servindo paga-se bem; a tratar na Campo das Princezas n. 9.

Attenção

Na rua de Hortas n. 40, precisa-se de quem se preste a vender na rua, até mesmo menino paga-se conforme o ajuste.

PASTILHAS
de nastruço e angelim com chocolate

'Deposito botica'
'Franceza e drogaria
A. Caors
22 – Rua da Cruz – 22

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDICINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue*, e o melhor *Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Co

Feitor

Para tratar d'um pequeno jardim e algum arvoredo, precisa se de um bom feitor a quem se garantirá bom tratamento.
S. José do Manguinho n. 2.

Plissés

Faz-se plissés a 20 rs. o metro; na rua do Brum n. 86.

Aluga se

uma excellente casa, sita á rua da Aurora n. 169, com bastantes commodos para familia, encanamentos de gaz e agua da companhia: a tratar no Manguinho n. 100.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Co

Associação Portugueza de Beneficencia
Manoel Martins de Moura

A directoria da Associação Portugueza de Beneficencia convida aos associados, familia, parentes e amigos do finado Manoel Martins de Moura, para assistirem a uma missa que manda resar pelo descanso de sua alma, na igreja de N. S. do Terço, terça feira, 3 de janeiro de 1882, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento. Recife, 30 de dezembro de 1881.—O 1º secretario,

Alfredo Rodrigues.

Olinda

Alugam-se duas casas á rua do Carmo, perto dos banhos salgados; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Precisa-se

de rapazes para trabalhar; na rua do Marquez de Olinda n. 8.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B —O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 23, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7 Gato Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso de qualquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

Johnston Pater & C.
Consignatarios.

Caixeiro

— Precisa-se de um menino com alguma pratica de taverna; a tratar na rua Direita n. 4, ou confrente a estação de Apipucos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Marquez do Herval numero 160.

Attenção

Precisa se de cabello embaraçado; na loja de barbeiro na travessa de S. Pedro n. 8.

CASA DE OURO
1:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um meio de n. 2,023 com a sorte de 4:000$000, dous quartos de n. 42 com a sorte de 800$000, dous ditos de n. 3,665 com a sorte de 200$000, dous ditos de n. 3,358 com a sorte de 100$000, e dous meios de n. 2,877 com a sorte de 100$, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 108ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (187ª), que se extrahirá quarta-feira, 4 janeiro de 1882.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Caixeiros

Precisa-se de dous caixeiros com bastante pratica de commercio a retalho, escrevendo bem e entendendo alguma cousa de escripta, sendo um para fóra da cidade, em condições de tomar conta de seu estabelecimento, e outro para esta cidade: na rua do Barão da Victoria n. 13 se darão informações.

E' favor

No domingo, 1 do corrente, perdeu-se uma pequena pulseira de ouro, tendo em cima como que uma flor, formada por uma rosalina e rubis, em alto relevo, na igreja do Espirito Santo ou immediações. Se a pessoa que tiver achado quizer fazer o favor de restituir, póde se dirigirá rua do Crespo n. 4, que além de se recompensar, muito se agradecerá.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 186ª a sorte de 800$000 em 2 quartos n. 42, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 3323, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 187ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quarta-feira, 4 de janeiro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Rua da Ponte Velha n. 59

Abrem-se no dia 10 do corrente as aulas de instrucção primaria e secundaria de José Maria de Hollanda Cavalcante. Recebe alumnos internos, externos e meio pensionistas.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua do Marquez de Olinda n. 21, loja.

AULA

No dia 18 do corrente abrio-se uma aula para o sexo feminino na rua de Gervasio Pires n. 43, á onde lecciona-se portuguez francez e piano.

COMPRAS

Compram-se

apolices de 4 1/2 0/0 do emprestimo de 1879: na Pracinha ns. 24 e 26.

Objectos antigos

Colchas de seda e de linho, bordadas a ouro, prata e matis.—Joias de prata com diamantes e pedras falsas; compra-se e paga-se bem na rua Marquez d'Olinda n. 6.

Attenção

Compra-se uma escrava moça, de bons costumes e sadia, e que entenda alguma cousa de cozinha, assim como um escravo idoso, sadio, para tomar conta de um pequeno sitio: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

VENDAS

Sal

Vende-se á bordo do palhabote *Orizia*.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua do Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

SAL

Vende-se a bordo da escuna portugueza *Maria das Dores* ou a tratar no escriptorio de Maia, Pacheco & C., rua do Commercio numero 40.

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Rua de S. Bento

Vende-se barato um bom sobrado de dous andares, com muitos commodos para familia, e quintal murado, em Olinda, rua de S. Bento, occupado pela Exma. familia do finado commendador Manoel Alves Guerra, junto ao sobrado novo com jardim ao lado, dos herdeiros do Grazina; dá-se informações na rua do Rangel n. 10.

Engenho

Vende-se o engenho Maracujá, proximo a estação de Escada e que dá quatro viagens de carro, com bons terrenos para safrejar 2,000 pães, todos lavradios, movido com agua e vapor, tendo bons sitios para lavradores e as casas feitas de tijolo e cal; vende-se com a safra ou sem ella: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho a entender-se com o proprietario.

— Vende-se uma taverna e um hotel, sitos ambos na rua da Moeda n. 17: a tratar com o respectivo dono Seraphim Borges de Oliveira.

FARINHA NOVA

DE S. FRANCISCO DO SUL

Vende-se á granel e ensaccada, a bordo do patacho *Servulito*, ou pelos consignatarios Amorim Irmãos & C.

FUNDIÇAO GERAL

Allan Paterson & C.

Rua do Barão do Triumpho n. 44

Taixas de ferro batido a 340 rs. a libra

Ditas de dito fundido a 170 a dita

Com desconto

Vende-se

O' verdadeiro Formicida Capanema, em latas de um litro, menos 5 % do que em outra parte, em casa de Mathias Gomes Fernandes & C., rua do Commercio n. 26 A.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$200
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o cumprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de meza, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz-se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Potassa da Russia

Vende-se no trapiche Dantas (escriptorio).

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.	
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e	10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda-se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedans e casemiras pretas e de cores de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva-se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e pos que se escrever uma linda côr, que pouco depois torna-se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que pôde resistir mais nos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido á essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornardo no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense

N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

... sempre grande sortimento variado de ... dros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, encontra-se no armazem do Calangro, em grandes e pequena quantidade, preço commodo, perto a ... na rua da Mãe e de Deus numero 36.

— Na travessa do Quelmado n. 11, 2º andar, vende-se ... 3 ... de Bemfica, Passagem.

BONITO!

Quando parece esgotado o kalendario das modas e novidades, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, demonstram que tal não aconteceu; e que seu repertorio neste sentido está mais correcto e augmentado, e para prova do exposto convida ao publico desta cidade a vir apreciar até onde chega a perfeição d'arte em taes artigos d'alta phantasia e novidade; e ao sexo amavel recommendam que não deixem de frequentar a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para que depois não fiquem
Tristonhos a lamentar
A imprudencia que tivesem
De n'outra loja comprar.

Quanto é bonito!!

As modernas franjas de seda mescladas e lisas, lindos padrões, para enfeites de vestidos, ditas de linho tambem de cores, alta novidade; bon tas, fitas, padrões inteiramente novos em todas as cores.

Dilicados ramos de flores para enfeites de chapéos e cabeça, elegantes sipós de flor de larangeira, proprios para regaço de vestido.

Alta novidade

Pedro Antunes & C. receberam por amostra seis elegantes alamares de seda de cores para enfeites de casacos; á elles, á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentear?

Correi á loja de P. Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis, além de muitos artigos apropriados, mais os seguintes: lindas caixas para costura, modelos e gosto inteiramente novos, e caixas com os competentes accessorios para limpar unhas, finas caixas com exquisitos e agradaveis extractos; e muitos outros artigos que se tornaria massante mencionar; encontra-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos amoladores

Depois que amolardes as navalhas, precisaes afial-as, pois bem ide á loja de Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis o que ha de melhor em afiadores.

As boas catholicas

Pedro Antunes & C., desejando concorrer para que as senhoras amantes da igreja, não se esqueçam de resar pela falta de rosarios, acabam de receber um variado sortimento de terços, em cocos, fructas, ovos, e avulsos; á elles, antes que se acabem, que é tempo de festa: Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

1881—Festas—1882

Cunha Irmãos & C., em seu deposito de vinhos á rua da Madre de Deus n. 34, teem para vender vinhos garantidos, e das mais acreditadas marcas:

Vinho tinto, em barris de quinto, de superior qualidade.

Dito do Porto, em quintos, decimos e vigesimos.

Dito do Porto em caixas de duzias, de 12$ á 30$000.

Dito Muscatel e Xéres.

Dito tinto (quinta do Barrosa) caixas de duzia, superior á Bordeaux, e mais barato, em porção faz-se desconto.

Café do Ceará (moka) bonito.

34—Madre de Deus—34

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende-se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só côr, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só côr, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só côr, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 800 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta côr, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Armação

Vende-se por preço commodo a armação envernisada e envidraçada, e trapassa-se o arrendamento da loja n. 28 da Praça da Independencia, propria para qualquer pequeno negocio; a tratar na mesma.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Preços de taixas desde 1 de janeiro de 1882

Batidas 340 réis

Fundidas 170 réis

— Vende-se duas escravas pretas, idade regular, sadias, por preço commodo, proprias para todo o serviço, inclusive o do campo, para ver e tratar no largo do Mercado n. 62, taverna.

Moenda

No engenho Souza, da comarca de Palmares ou na rua da União n. 21, vende-se uma excellente moenda tornenda de novo.

Mudou-se o tempo

J. P. Campos & C.

Receberam ultimamente nova remessa de ... para baptisado, ao preço de 100$ á 150$; rua Primeiro de Março numero 21.

Calçado

O Bazar Victoria tendo recebido da Europa calçado de pellica, de seda, de chagrin e de verniz, para homens, senhoras, meninas e meninos, e como sejam de qualidade não conhecida neste mercado pela sua elegancia e solidez, chama a attenção de seus amigos e freguezes que venham munirem-se do que ha de mais chic em calçado; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Engenho

Vende-se o grande engenho Tambó, sito na freguezia de Mamanguape, comarca de Olinda, distante do Recife menos de quatro leguas, está moente e corrente, movido por agua, e com grande safra já fundada por 63 lavradores; a tratar no mesmo engenho.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira, amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas, cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão e camas de ferro; vende-se por preços commodos no armazem n. 54 á rua do Marquez de Olinda.

Milho novo

Vende-se no caes 22 de Novembro n. 54.

— Vende-se ou aluga-se a casa terrea n. 163 da rua do Coronel Suassuna, com os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal; a tratar com Frederico Chaves, largo de Pedro 2º, sobrado n. 75, 1º andar.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Ulde Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilhos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

PIANO

Um excellente piano novo do afamado fabricante Busson Pére e fils de Paris, chegado no vapor *Ville de Santos*; vende-se na rua do Amorim n. 37, escriptorio.

Rapé francez e caporal

muito fresco, chegado da Europa pelo ultimo vapor, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompadour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores: flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Ornamentos para padres

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa ornamentos de damascos de seda branco e encarnado, lavrado com fio de prata para sacerdotes, contendo as seguintes peças: casula, manipulos, estola, bolça e véo para calix, e vende por preço muito commodo; assim como recebe encommenda para quaesquer outros ornamentos e de qualquer côr, como sejam: capa d'asperge, dalmaticas, frontal para altar, etc., etc.: na rua do Barão da Victoria n. 2

Preservativo da syphilis

Unico infallivel

Vende-se em ... Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de cabello natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua larga do Rosario—34

XAROPE

DE

JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO

POR

J.C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

A' rua do Barão da Victoria

N. 25

PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

MUSEU ELEGANTE

Rua do Barão da Victoria n. 12

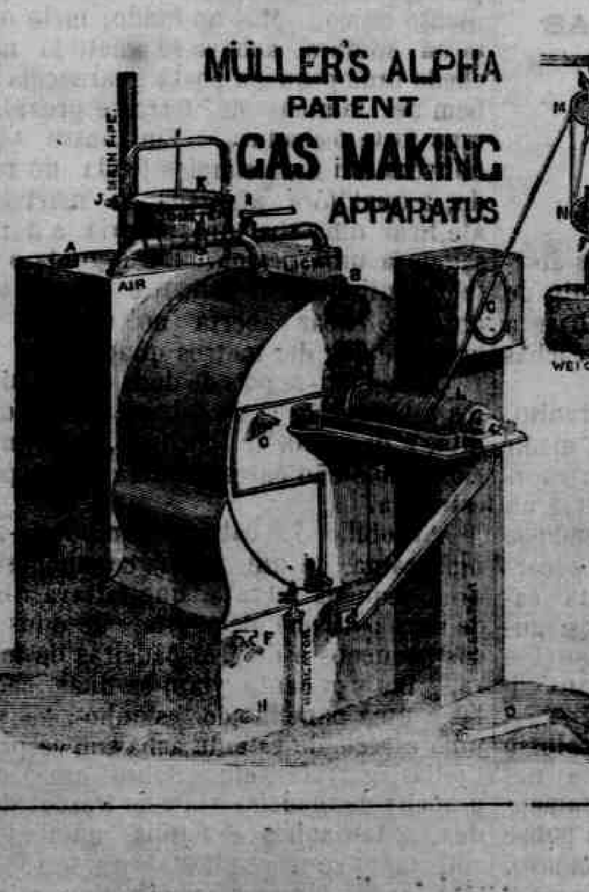
Pedem a attenção e a concurrencia do respeitavel publico, com especialidade das Exmas. Senhoras para as mercadorias finas e de alta novidade que acabam de receber; as quaes se mostrarão com prazer e satisfação. Seus preços muito são resumidos, pois é esta a sua divisa.

O que ha de mais bello da grande moda em fitas, bicos, galões, franjas pretas, botões e franjas com vidrilho, sombreado, cordão de seda com vidrilho grande Duqueza ultima moda para vestidos, plissé, balayeuse, entre-meios, babados, e de tudo tem o mais variado e completo sortimento. Luvas de pellica modernas com renda de seda grande Duqueza, leques ricos de madreperola para noivas, ditos de couro da Russia, tartaruga e de phantasia, ultima moda, flores feitas a capricho para chapéos, vestidos e palito o que se póde desejar de mais lindas, modernos enxovaes para baptisados, vestidos de fustão e de cambraia para crianças de 1 a 8 annos, colchas de crochet para cama, finissimas pedras em brincos e rosetas que só pelo brilhante pouco se distingue, perfumarias as mais concentradas inglezas e francezas e um completo e variado sortimento de objectos deslumbrantes proprios para presentes de festas.

Salustiano Martins & C.

A LPHA MACHINA

PORTATIL PARA PRODUZIR GAZ



Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto e outros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.

17 Praça do Corpo Santo, 1º andar.

Onde os pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem,

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA

DE

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, cutaneas, rheumaticas, gottosas, e especialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

MUTILADO

LEGIVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DECIMA SESSÃO PREPARATORIA EM 23 DE DEZEMBRO DE 1881.

PRESIDENCIA DO SR. MARTINHO CAMPOS.

(*Conclusão*)

Espirito-Santo.—Santa Isabel, do 1.° dito.

Rio de Janeiro.—S. João Baptista, do 4.º dito; Nova-Friburgo, do 8.° dito; Mambucabo, do 12° dito.

ACTAS ELEITORAES

Leem-se, entram em discussão e são approvados sem debate tres requerimentos da 1.ª commissão de inquerito, pedindo a remessa de diversas actas das provincias do Pará, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Piauhy, e Parahyba

O Sr. Zama diz que, constando-lhe por um dos membros da 2.ª commissão de inquerito que a mesa ainda não recebeu as authenticas das freguezias da villa de Santa Maria da Victoria e Sant'Anna dos Brejos do 13° districto da Bahia, deseja saber se deve dirigir á mesa ou á referida commissão as certidões que possue d'essas authenticas passadas pelos tabelliães respectivos.

O Sr. presidente responde que o Sr. deputado pode usar de qualquer dos dous alvitres.

Veem á mesa e são remettidas á commissão as ditas actas.

São lidos e mandados imprimir, para serem dados para a ordem do dia, 24 horas depois de publicados quatro pareceres da 3.ª commissão de inquerito cujas conclusões são as seguintes:

7.° DISTRICTO DE MINAS

Que seja approvada a eleição feita no setimo districto de Minas no dia 31 de outubro do anno corrente.

Que seja reconhecido deputado por aquelle districto o conselheiro Dr. José Rodrigues Lima Duarte.

20° DISTRICTO DE MINAS

Que seja approvada a eleição feita no 20° districto de Minas no dia 31 de outubro do anno corrente.

Que seja reconhecido deputado por aquelle districto de Minas o Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo Junior.

2.° DISTRICTO DO PARANÁ

Que seja reconhecido e declarado deputado pelo 2.° districto da provincia do Paraná, o Sr. Dr. Manoel Alves de Araujo.

2.° DISTRICTO DE MINAS

Que sejam approvadas as eleições procedidas nas assembléas eleitoraes do 2.° districto de Minas-Geraes a 31 outubro de 1881.

Que seja reconhecido deputado pelo 2.° districto, o Dr. Candido Luiz Maria de Oliveira.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão á 1 hora da tarde.

—

UNDECIMA SESSÃO PREPARATORIA EM 24 DE DEZEMBRO DE 1881

PRESIDENCIA DO SR. MARTINHO CAMPOS

SUMMARIO—Expediente—*Actas eleitoraes 2° districto de S. Paulo—4.° da Bahia—4.° das Alagoas—5.° de Minas.*

Ao meio dia, achando-se presentes os Srs. Martinho Campos, Rodolpho Dantas, F. Belizario, Alfredo Chaves, Leopoldo Cunha, Moreira de Barros, Alves de Araujo, Martim Francisco, Pereira Cabral, Lourenço de Albuquerque, Araujo Pinho, Affonço Celso Junior, Carneiro da Cunha, Bernardo de Mendonça Sobrinho, Candido de Oliveira, Almeida Pereira, Francisco Sodré, Almeida Nogueira, Ildefonso de Araujo, Ferreira de Moura, Fernandes de Oliveira, Barão da Villa da Barra, Carneiro da Rocha, Rodrigues Lima, Zama, Aristides Spinla Tertuliano Henriques, A. de Siqueira, Generoso Marques, Manoel Carlos, Prisco Paraiso, Duque-Estrada Teixeira Ruy Barbosa, Barão de Anadia, Felicio dos Santos e Accioli de Azevedo, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente:

O Sr. 1.° secretario declara que se acha sobre a mesa, e vai ser remettido á 2.ª commissão de inquerito, o diploma do Dr. Laurindo Abelardo de Brito, deputado eleito pelo 1.º districto da provincia de S. Paulo, e dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Varias actas dos districtos eleitoraes das provincias do Pará, Maranhão, Ceará, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas-Geraes e Rio Grande do Sul.—A's respectivas commissões.

Entram em discussão e são approvados sem debate os seguintes requerimentos:

ACTAS ELEITORAES

Da 1.ª commissão de inquerito, requisitando varias actas dos districtos do Ceará, Parahyba e Pernambuco.

Da 2.ª pedindo tambem a remessa das actas da freguezia do Porto das Pedras, do 2.° districto das Alagôas e as dos 4.° e 7.° ditos do Rio de Janeiro, 6.°, 7.° e 9.° ditos da Bahia e 3.° dito de Sergipe.

São lidos e vão a imprimir para serem inseridos, na ordem do dia, 24 horas depois de serem publicados, tres pareceres da 2.ª commissão de inquerito e um da 3.ª dita, cujas conclusões são as seguintes:

2.° DISTRICTO DE S. PAULO

Attestando a authentica da junta apuradora que o conselheiro Antonio Moreira de Barros foi eleito no 1.° escrutinio por grande numero de votos que em muito excedem a maioria absoluta dos eleitores concurrentes ás urnas, é a commissão de parecer que, reputadas bôas as eleições do 2.° districto da provincia de S. Paulo, seja esse cidadão reconhecido deputado.

4.° DISTRICTO DA BAHIA

Nos termos expostos, é a commissão de parecer que seja reconhecido deputado o conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira.

4.° DISTRICTO DAS ALAGOAS

A commissão é, portanto, de parecer que seja reconhecido deputado o Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque.

5.° DISTRICTO DE MINAS

1.° Que sejam approvadas as eleições do 5.° districto da provincia de Minas para deputado á assembléa geral.

2.ª Que sejam annulladas as eleições das parochias de Nossa Senhora da Saúde e de Nossa Senhora da Piedade de Bagres.

3.° Que seja reconhecido deputado pelo mesmo districto o Dr. Martinho Alvares da Silva Campos.

O Sr. Antonio de Siqueira, membro d'esta commissão, assignou-se vencido quanto á 2.° conclusão e apresentou a seguinte emenda:

« Suprima-se a 2.ª conclusão. »

Em seguida o Sr. presidente convida os Srs. deputados a comparecerem segunda-feira 26 do corrente, e levanta a sessão á 1 hora da tarde.

LITTERATURA

EVOLUÇÕES

AO AMIGO, O INSPIRADO POETA REALISTA DAS — « VIZÕES DE HOJE, » — J. I. MARTINS JUNIOR

Não ha que recuar! O seculo é uma batalha,
E desta guerra aberta ha de rojar a luz!

(MARTINS JUNIOR)

Hoje o seculo é de luz! O bronco anachronismo
amortalhado jaz nas terras do passado,
e o mundo todo entôa em doudo electricismo
o hymno do trabalho ingente e sublimado!

Irrompe do levante em turbilhões de luz
o bando alviçareiro dos luctadores novos,
na dextra traz o livro,—o fulgido arcabuz,
que vem matar o erro e doutrinar os povos!

Sejamos nós os moços da sã e nova idéa
os rijos operarios na grande abolição,
que como um vendaval fremente ora se alteia
guiando a humanidade ás leis da evolução!

Faz-se mister a lucta em nome do Progresso,
em nome da Sciencia, em nome da Verdade!,
Dessa trindade santa busquemos o congresso,
preguemos aos que vem o verbo da Igualdade!

Do pólo á pólo echôa o brado do trabalho,
fogem ao clangor sonoro do seculo hodierno,
o erro e o despotismo ao manejar do malho
flammivomo do moço,—esse Titan moderno!

Agora se levanta stoico aventureiro
o esplendido cortejo dos bons propagadores,
que vem cheio de fé na terra do Cruzeiro
exterminar o mal, matar os oppressores!

Ha muito que tombaram os seculos vetustos
no negro e fundo abysmo da negra iniquidade!
E agora se levantam athleticos, augustos
os vultos collossaes do Bem e da Verdade!

No seculo de Littré, de Comte e Castellar,
neste seculo viril de austera compleição,
ao moço é covardia, é crime o recuar
das pugnas homericas do Justo e da Razão!

Agora é trabalhar na magna elaboração
do templo do futuro, o luminoso paço!
Haja um ninho p'ra o bem em cada coração,
em cada peito a crença, e um livro em cada braço!

Faz-se mister a lucta titanica, pujante,
energica, viril, á bem da humanidade;
ao moço, pois, compete em marcha triumphante
caminhar, caminhar ao templo da Verdade!

Hoje o moço é o Christo moderno do Universo,
—condor que rompe o espaço aos alcantis dos Andes,—
e o seculo é do trabalho o arado do progresso,
o grande creador dos pensamentos grandes!

. . . .

Tú, poeta, que aninhas no craneo illuminado
as grandes expansões as luctas do presente,
vai forjando com o verso o gladio incendiado
que fulmine do mal o falso deus demente!

Setembro—1881.

RIBEIRO DA SILVA.

Actualidades

Nas... *familias* de acrobatas e gymnastas que trabalham no Circo de Price figuram umas poucas de crianças. Entre essas, um rapaz de seus quatorze annos, faz descer a alma pela montanha russa de horror... Atira-se do tecto do Circo até á rede suspensa um pouco acima dos camarotes... Vê-o a gente cahir de tamanha elevação, dar no ar um salto mortal, e pôr-se logo de pé, cumprimentando risonhamente... E' o mesmo que presenciar um suicidio por baixo dos Arcos das Aguas-livres.....

Sempre ouvi dizer que ha pais, e até mãis, que entregam essas crianças, seus filhos, de cinco e sete annos, a um emprezario de pelotiqueiros para que d'elles faça gymnastas celebres.

E' muito possivel que assim seja: tambem ha flores sem aroma, arvores sem folhas, fontes seccas; tambem ha homens e mulheres sem coração.

O negocio é uma fera: para elle não são sagradas nem a fraqueza, nem a innocencia, nem o encanto, nem a formosura... para elle, uma criança de carne e osso é como um boneco de capellista que se compra e se vende, que se desloca e desconjuncta, que se atira ao ar para o receber na palma da mão, que se faz rebolar pelo chão como uma pella, e que afinal cai feito pedaços... tudo para dar prazer e proporcionar entretenimento!

A maior crueldade da natureza para com o homem é apagar-lhe da memoria a idade em que foi criança.

Feliz idade essa! N'ella é verdade o presente. Nem se recordam os pezares, nem as felicidades,—que já como passadas são pezares tambem, nem se duvida nem se receia do futuro. Gosa-se da vida.

O mundo é um jardim feito para nós; os homens, uns entes de physionomia mais ou menos séria, aos quaes pertence a obrigação de nos offerecer bolos e bonitos; o nosso pai é um sugeito que costuma carregar as sobrancelhas quando fazemos alguma cousa—a que elle chama diabrura; nossa mãi é uma mulher que tem o raro capricho de nos amar tanto mais quanto mais a fazemos padecer, e as outras crianças com quem brincamos, rimos e ás vezes brigamos, são os unicos personagens verdadeiramente importantes do mundo!..

Feliz idade!

As crianças attrahem pelo encanto e são dignas de respeito pela fraqueza. Aquelle corpo franzino mal poderia resistir aos trabalhos physicos e vive na inacção. Aquelle cerebro acanhado não póde formar nem receber idéas, e vive na ignorancia. E' uma flôr que só o tempo ha de converter em fructo.

Ha, todavia, quem explore deshumanamente esse encanto, essa fraqueza, essa irresistivel sympathia que as crianças inspiram. Forçando a natureza, exigem-lhes os difficeis e perigosos exercicios proprios só do homem na plenitude das suas forças; e commovem o publico ante o espectaculo de um pequenito volteando no trapezio sobre um abysmo de morte!

Não ha ninguem, por muito insensivel que seja, que não sinta frio quando considerar á custa de quantas dôres physicas consegue o pequeno artista os applausos que lhe enviam as mãos ainda tremulas pelo horror!

Applausos que essas pobres crianças ouvem sem os comprehenderem bem.

Tristes botões de rosa, abre-os grosseira mão para lhes antecipar a plena florescencia, e elles cahem por fim sem côr, sem fragancia, enrugadas as folhas!

Acudiram-me em turbilhão e desalinho estas reflexões, quando uma d'estas noites vi cahir o pequenito Gregory lá do topo do Circo sobre a rede,—e, ao mesmo tempo, um d'esses espectadores sempre descontentes e nimiamente escrupulosos, dizia-me:

— A verdade é que a rede tira a este exercicio *muito merecimento!*

— Estas cousas, acudio outro visinho meu, só se sabem fazer nos Estados-Unidos. Eu não sei se os meus amigos estarão lembrados de que certo artista celebre annunciou uma conferencia n'um theatro acerca da nenhuma importancia, transcendencia, ou verdadeiro valor da vida. O programma dizia que o artista, como prova das suas convicções, assim que terminasse o discurso, daria um tiro em si.

— Famoso *réclame!*

— Pois, apezar d'isso, estava o theatro vazio. O artista appareceu, effectivamente, e dissertou acerca do negro thema com eloquentissima palavra, fazendo uma apologia seductora do suicidio e uma notavel recopilação dos meios mais efficazes para dar fim á vida... Só de o ouvir estava a crescer-nos a agua na bocca... Por fim disse-nos que elle preferia a todos os processos o revolver,—e mandou os miolos pelos ares!

— Crédo!

— No outro dia toda a gente estava com pena...

— Do pobre artista?

— Não, senhor... de não ter assistido ao espectaculo!

—

Está se representando no theatro do Principe Real um drama de Leite Bastos, que tem este titulo—*A infamia da pena de morte*; trata se pois alli o problema dos problemas, e pergunta-se:

— Deve ou não existir a pena de morte?

Ouçamos os dialogos na platéa:

— O malfeitor colloca-se fóra do direito social. Não é um cidadão, é um inimigo. E nós, em justa defeza, podemos matar os inimigos que nos atacam.

— Pois sim, mas um homem não tem direito contra a vida de outro homem. A sociedade não pode fazer com que seja justo o que a consciencia repelle.

— Mas essa lei estava feita em favor do proprio assassino. A sociedade conservou-lhe a vida até ao dia do seu crime, em virtude d'essa lei. Faltando á lei, que lhe garante a existencia, não se pode queixar de lh'a tirarem.

— E a sociedade pode porventura impôr uma lei que estabelece, em hypothese, a morte de todos os seus membros?

— Leia a Biblia, e verá como essa pena é legitima e agradavel aos olhos de Deus.

— Deus disse: « Não queiras para outrem o que para ti não quizeres ». Só Deus, que dá a vida, pode tiral-a.

— E' a legitima defeza da sociedade. Só a morte invalida o criminoso para novamente matar. Ha homens que não deveriam ter nascido. E' mister emendar os erros da natureza.

— Mas o juiz não é infallivel. A pena de morte é irrevogavel. O criminoso poderia, vivendo, chegar a ser um homem util. Que differença entre a sociedade que faz de um criminoso um bom trabalhador, e a sociedade que faz de um homem um cadaver!

— Se podemos privar o homem da liberdade, por que motivo poderemos prival-o da vida? Pois a liberdade não será mais preciosa que a existencia?

— Privar a liberdade é justo, quando houver indicio de que a liberdade será aproveitada para novos crimes.

— No fim de contas, eu defendo a pena de morte porque é exemplar. Evita novos assassinios. Quasi todos os malvados se limitam a roubar, e não assassinam com medo do verdugo.

— Fosse perguntar aos confessores de Mattos Lobo e Diogo Alves, e dir-lhe-iam que ambos esses assassinos, e muitos outros tinham assistido a muitas execuções antes de commetterem o crime.

— Bem encaradas as cousas e com alguma philosophia, a pena de morte, considerada assim sem detido exame, parece muito severa, mas... não ha nada que mais convenha ao criminoso!... E' um momento, um instante, que acaba sem dor uma vida de miseria e desventuras... Que piedade offerece aos criminosos a nossa Penitenciaria? Uma prisão perpetua, eterno isolamento, por companhia unica—os remorsos e o desespero!

— Dahi poderá vir a rehabilitação no mundo e a regeneração moral.

— Pois bem, é para terminar que vai principiar a symphonia; eu cá sou pela abolição da pena de morte em todos os codigos; direi, porém, como Affonso Karr: Que os que matam sejam os primeiros a abolil-a!

— O primeiro passo no caminho da civilisação e da humanidade devem-n'o dar os homens honrados e não os assassinos!

Ah! é o problema dos problemas, consintam que lh'o repita, senhores espectadores do Principe Real!

⁂

Em Paris é ainda assumpto do dia o desabamento da intelligencia do insigne caricaturista André Gil; Henri Tessier, da *Opinion*, já conhecido dos nossos leitores, quiz tambem deitar o seu grão de myrra no thuribulo acceso diante desse cadaver vivo, abandonado pelo *mens divinior!*

Nem por sombras me admirarei,—diz o profundo escriptor,—deste conjuncto de saudades e de sympathias! Gil tinha o dom de seduzir, além de outros dons, muito verdadeiros e muito subjugadores, que lhe fizeram a reputação, que lhe deram ao lapis uma rapida celebridade, e ao seu espirito a punição que Paris applica só ás obras dos seus dilectos.

Mas,—porque, ai! sempre existe um *mas*, ao lado das mais refulgentes pyrotechnias destas existencias d'artistas que, estreiando-se por um morteiro, se apagam as vezes bruscamente em escuro fumo!—Mas, Gil foi colhido, antes da hora fatidica, por um dos irresistiveis redemoinhos do monstruoso Maelstron que se chama Paris! e, mal acautelado nesse vendaval imprevisto, enfraquecido pela embriaguez dos primeiros exitos, escassamente armado contra os recursos da immediata adversidade, afundou-se no golpho inconsciente e feroz, que depois lhe atirou o corpo á margem, guardando nas profundezas do seu esquecido egoismo, a alma que outr'ora não se fartava d'incensar, de adular e festejar!

Pobre e ingenuo menino grande! querido companheiro alegre, que só de côr de rosa devia encarar a vida, e que a natureza tinha criado, moral e physicamente, só para o exito,—sem cuidar de lhe afivelar nos flancos a couraça dos lutadores! Venceu-o a *nevrose*, ferio-o de morte o orgulho, matou-o a ambição mallograda!

Aquecida constantemente pelas chammas devoradoras da fornalha parisiense, a intelligencia volatisou-se-lhe por fim—como a materia muito fluida que passa pelas violencias do cadinho!

E essa terrivel garganta, aberta no horisonte de todos quantos vivem da arte e pela arte, nada mais é, infelizmente, do que o natural resultado da effervescencia—cada dia maior—que faz da existencia um sombrio drama, no qual todo aquelle, que não é um dos dous primeiros papeis: o *ouro* ou o *gozo*, fica simples comparsa e é declarado indigno—pelos aventureiros, pelos atrevidos e pelos ambiciosos!

⁂

Porque não nos illudamos! Se Cœdés e Gil succumbiram aos crueis ataques da loucura da riqueza—ao delirio da vaidade—aqui a razão não entra nas causas pathologicas ordinarias.

A vida bohemia, illustrada por Murger, já não passa d'um estribilho ridiculo, cujos homicidios pararam na morte do cantor de *Mimi!* A *musa verde*—essa lugubre fornecedora dos asylos de alienados—não embruteceu o poeta em Alfredo de Musset! e nunca derrubou senão os fracos, estupidos ou os poltrões da turba!

A luta pela vida—isto é, o pugilato de todas as horas contra a necessidade—não engendra a demencia! Se assim não fosse, o grande Balzac, a propria Georges Sand, e todos os notaveis d'agora que acotovellam a alienação mental em numerosas circumstancias, estariam povoando as casas de todos os doutores Blanche!

Qual, é pois, a causa desta epidemia de loucura, que alastra como a nodoa de azeite e parece ferir de preferencia os predestinados da intelligencia, os fugazes dilectos da turba—os applaudidos e os acclamados?

Um facto muito de notar, primeiro que tudo, é que a loucura das grandezas, do poderio, assim como a dos milhões, parece ter a primazia sobre todas demais, nestes casos, [illegible] demais frequentes, succedidos em poucos annos!

Guyot-Montpayroux, Cœdés e Gil!—ahi estão tres exemplos, no meio d'uma lista bem comprida e cruel destes desastres da intelligencia!

E todos assentam na mesma idiosynchrasia, partem do mesmo vicio, procedem da mesma fatalidade!

Todos tres são consequencia, por demais logica, desgraçadamente, da violenta excitação do systema nervoso, sob as doudas pulsações de uma ambição desenfreada!—Excitações cujos effeitos morbidos, cujas perigosas exaltações, não eram combatidas pelo trabalho,—um trabalho continuo, sabiamente distribuido e irrevogavelmente quotidiano.

Guyot-Montpayroux tinha todos os ocios creados pela politica intermittente.

Gill e Cœdés, todas as horas ociosas dos productores atarefados—cujas obras soffrem as fluctuações do favor publico, e que são obrigados a perseguir, sem tregua, essa versatil sombra, que se chama o exito.

Ora, quando a sombra fugir diante delles,—furtar-se aos seus abraços, recusar-se a recebel-os como escolhidos... aquelles pobres idolos de hontem, tomando esses galanteios do deus Publico por decepções amargas,—quasi umas derrotas, eram tomados de raiva e dôr,—ataques esses tanto mais amargos, tanto mais terriveis, quanto mais haviam contado com a eternidade do broquel!!

Viver! bastava out'ora ás presumpções do maior numero! e cada qual vivia, fóra das grandes catastrophes, dos mortaes pezares!

Actualmente, viver é uma difficuldade ás vezes invencivel! e viver bem tornou-se uma necessidade, para todos quantos pretendem sahir da vereda commum!

Enriqueçam se! Esta palavra que, em vesperas de 48, cahiu de certo modo dos labios do governo, veiu a ser a epigraphe da presente geração.

E accrescentou-lhe uma palavra aterradora, por causa dos horisontes que descobre, dos meios que preconisa, e da moral que facilmente exprime:

Enriqueçam se... DEPRESSA!

Sim, enriquecer depressa, custe o que custar!

Conquistar tudo, com a rapidez do raio!

Aniquilar o tempo, o trabalho, derrubar os obstaculos por meio de loucuras ou de habilidades difficeis,—que se possam qualificar honestamente!

Ser celebre em menos horas do que são necessarias para ser patife! Millionario, mais rapidamente do que se muda de opinião,—taes são os germens da demencia geral,—os prodromos da loucura de todos esses que, mais sensiveis ou mais enervados, mais timoratos ou não tão bem armados para a batalha, sentem mais dolorosamente as picadas do alfinete da vaidade, as punhaladas da ambição mallograda, as febres da miseria,—as mordeduras da fome!

⁂

Paris-cadinho já não purifica o metal que lhe deitam!—Calcina-o e destroe-o!

Paris fornalha já não aquece as intelligencias,—fal-as em torresmos!

O seu ambiente já não alimenta os pulmões, corre-os.

Paris-sol, finalmente, em vez de fecundar, devora,—como Saturno—o que outr'ora dava luz!

E tudo se esturra a esta temperatura de vulcão.

Tudo quanto ha de verdadeiro, de bello, de bom, de cavalleiroso,—de honesto, especialmente cedeu o lugar á correlativos mascarados de compromissos—de capitulações,—de concessões exigidas pelo mirado fim, pelo almejado exito!

Pois não é mister enriquecer depressa? E depressa tambem erguer-se a gente ás grimpas da nomeada..?

(*Continuar-s-ha*)

FOLHETIM

—

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A BRUXA DAS CABANAS

(Continuação do n. 299)

VI

A cabana e a gruta

A misera choupana, que servia de abrigo a Manette, estava construida junto de um rochedo enorme, que serve de base a um monstruoso amontoamento de rochas de fórmas extranhas.

A vista d'aquelle colosso de granito, cuja altura prodigiosa mal pode medir o olhar, produz uma impressão extraordinaria, que não é isenta de um tal ou qual sentimento de receio. Erguendo-se quasi perpendicularmente nos ares, e cortada por fundas aberturas, apresenta saliencias e asperezas singulares, pontas agudas, cornijas dentadas, e outras porções gigantescas de rocha, que se destacam em diversas direcções...

Quem se approxima d'aquelle colosso enorme tem razão para receiar, que um d'aquelles rochedos se desloque subitamente do corpo principal, e esmague a pobre cabana debaixo do seu peso immenso. Mas a habitação de Manette tem já muitos annos de existencia, e aquelles pedregulhos enormes, que parecem suspensos sobre a choupana como uma ameaça permanente, conservam se sempre no mesmo estado. São insensiveis ás injurias do tempo; não temem a chuva nem a neve, nem o sol que os abraza, e affrontam immoveis e impavidos as furias das tormentas.

A choupana tem duas paredes lateraes, construidas com pedras arrancadas das rochas da montanha, e uma fachada voltada para o valle, que olha para Marangue. A frontaria tem apenas duas aberturas: uma porta e uma janella. Esta é guarnecida de fortes varões de ferro, e aquella é feita de madeira muito grossa e está assente em solidos gonzos, tendo além da fechadura um ferrolho enorme. A quarta parede, opposta á frontaria, é formada pelo proprio rochedo, a que a cabana se acha encostada

Os que entravam na choupana da bruxa podiam talvez suppôr, que a habitação se compunha apenas de um compartimento unico. Mas no fundo, meio occulta na sombra, achava-se mettida no rochedo uma pequena porta guarnecida tambem de laminas de ferro, e provida de uma forte fechadura. Em outro tempo houvera alli uma simples fenda no rochedo, a qual fôra alargada ás martelladas até ficar uma abertura propria a dar passagem a uma pessoa. Em seguida o martelo continuara a pouco e pouco a sua obra até ficar aberta no rochedo uma gruta de uns dez metros quadrados.

Compunha-se pois de dous compartimentos a habitação: da cabana propriamente dita, e da gruta do rochedo, covil mysterioso onde não entrava uma unica pessoa estranha.

A mobilia da cabana compunha-se de uma cama, de um babu carunchoso, de uma pequena mesa a que faltava um pé, de uma poltrona decrepita, de dous bancos pequenos e de tres cadeiras de madeira. Em um canto viam-se duas caçarolas e uma panella de estanho; e sobre uma especie de estante achavam-se pratos, tijellas, garrafas, etc. Sobre uma outra prancha de madeira viam-se frascos de todos os tamanhos e feitios, numerados e collocados com manifesta symetria.

Aquelles diversos recipientes continham oleos, essencias, productos pharmaceuticos, substancias de variadas naturezas, e particularmente os remedios, de que a bruxa se servia para curar os enfermos, e que eram preparados por ella propria.

Do tecto pendiam cordeis, nas extremidades dos quaes se achavam presas hervas, raizes, plantas e flôres, que estavam seccando.

Fôra alli, n'aquella triste e miseravel morada onde a bruxa nascera, onde seu pai e sua mãi tinham morrido, onde a pobre Manette amara e soffrera... Voltara pois para aquelle covil, que tantas recordações tinha para ella, e alli vivera durante os ultimos dez annos.

Logo nos primeiros tempos depois do seu regresso provocara de um modo singular a curiosidade dos habitantes d'aquelles arredores, mesmo até dos velhos que a tinham conhecido em outro tempo. Nunca respondera ás innumeras perguntas, que lhe haviam sido dirigidas, e cobrira-se com um véo mysterioso e impenetravel.

Fallava-se muito d'ella, mas Manette encolhia os hombros e calava-se.

Objecto de sorpresa para uns, de terror para outros, rodeando-se de mysterio, e dando-se, talvez por calculo, uns ares estranhos, parecia querer de algum modo justificar a opinião dos que acreditavam no seu poder sobrenatural e a consideravam feiticeira.

Os nossos leitores depressa hão de saber quem era realmente a bruxa das Cabanas, e qual o fim a que ella consagrava todos os seus esforços.

No dia immediato, que era domingo, Manette estava junto do lume, assentada na sua velha poltrona do tempo de Luiz XVI. Acabava de tomar uma grande chavena de café com leite, que era o que constituia o seu almoço quotidiano.

Alguem bateu na porta da cabana.

Manette levantou-se e foi correr o ferrolho. Mesmo durante o dia a porta estava muitas vezes fechada assim. Dir-se-hia que a bruxa tinha medo dos mal intencionados ou dos ladrões.

— Sou eu, Manette, disse no exterior uma voz de homem.

— Vou abrir, respondeu ella.

E deu duas voltas á chave dentro da fechadura. A porta abrio-se. Um homem entrou. A velha tornou a cerrar immediatamente a porta.

O recem-chegado parecia contar de quarenta a quarenta e cinco annos. Era de estatura elevada, robusto e cheio de saúde. A' primeira vista inspirava sympathia. Tinha o semblante risonho e attrahente. O seu olhar limpido denunciava um caracter franco e leal.

Usava o trajo meio burguez meio camponez dos ricos proprietarios d'aquelles sitios: um grande casacão amarellado, e botas de canos altos, que lhe subiam um pouco acima dos joelhos.

Logo ao entrar tirou o chapéo de largas abas, e cumprimentou a velha Manette com a mais evidente expressão de deferencia.

— Esperava-te, lhe disse a bruxa estendendo-lhe a mão.

— Diligencio ser tanto quanto possivel exacto, respondeu o recem chegado.

— E' verdade; nunca te fazes esperar.

— A exactidão é um dos meus deveres para com aquella, que tanta protecção me tem dado.

— Tu cumpres todos os teus deveres dignamente, meu bom Thomaz.

— Procuro justificar a confiança que em mim tem depositado.

— Já ha muito tempo que me provaste que a mereces. Quando me dirigi a ti, já eu tinha o meu juizo formado a teu respeito; e tinha quasi a certeza de que não me enganava. Não só tens sabido desempenhar a missão, de que te incumbi, mas até mesmo tens excedido as minhas esperanças..

— Veja o que faz, Manette; olhe que me faz vaidoso, replicou Thomaz sorrindo.

— Não tenho esse receio, replicou ella sorrindo tambem. A tua alma é de boa tempera e forte como os teus braços. Na tua bem organisada cabeça não ha lugar para esses fumos... Vem assentar-te junto do fogo.

— Frio não tenho, respondeu Thomaz, lançando o chapéo para sobre a mesa. Vim rapidamente, e os caminhos de mais a mais estão cobertos de neve, e por isso ha uma certa difficuldade em avançar por elles. Além d'isto, a temperatura está hoje muito menos aspera. D'aqui a dous ou tres dias começa de certo a neve a derreter-se.

— Tanto melhor. As provisões de lenha começam a escassear, e as pobres mulheres de Marangue e das Cabanas poderão então ir á floresta apanhar os ramos seccos, que lançou por terra a tempestade de hontem.

Ao passo que a velha Manette se aconchegava friorentamente ao velhissimo estofo, que cobria a poltrona, Thomaz assentou em uma cadeira, e apresentou somente as botas ao fogo.

— Agora podemos conversar, disse a bruxa. Ainda não te pedi noticias de tua mulher e dos teus filhos. Estão todos bem?

— Perfeitamente. Desde que vivem contentes e fartos, nenhuma inquietação tenho com a saúde d'elles.

— Fallemos pois dos nossos negocios, isto é, dos teus negocios, tornou a bruxa sorrindo. Estou prompta para te ouvir, Thomaz.

— Conforme combinaramos, dirigi-me hontem a Pertuiset, e fallei com o tabellião, que já era conhecido meu. Forneceu-me todos os esclarecimentos possiveis, e eu tomei nota das condições da renda, que são razoaveis. O vasto e magnifico dominio de Salerno está dividido em tres lotes: o primeiro comprehende o castello, os jardins e parque, e as mattas, que se estendem até Villers; a herdade de Albufeira, que é a mais importante, fórma o segundo lote; e o casal da Terra Branca o terceiro. Todavia o dominio poderá ser vendido na sua totalidade, se se apresentar um comprador que queira tudo. O preço da avalição dos tres lotes reunidos foi fixado em quinhentos mil francos. A adjudicação será feita sob um só lanço.

— Como o castello é tambem vendido, nada podemos fazer agora, disse Manette, porque não nos convém a compra de edificios sem rendimento definido.

— E' verdade. Mas o castello está arrendado por oito annos a um negociante hollandez muito rico, que está retirado dos negocios, e que no seu contrato de arrendamento se sujeitou á obrigação de conservar sempre em bom estado as edificações e o parque.

— N'esse caso a questão muda de figura. Em vez de dar lugar a despezas de entretenimento, que não poderiam deixar de ser avultadas, o castello torna-se em propriedade de rendimento. Continúa.

— Não quiz perder o meu tempo em longas conversas com o tabellião. Fui eu proprio a Salerno, e lancei uma vista de olhos para o castello, que é realmente uma residencia principesca, e em seguida visitei os edificios da exploração das duas herdades, e interroguei os rendeiros...

« Vi que, á excepção de algumas pequenas reparações, que ha a fazer no interesse da exploração e para commodidade dos rendeiros, as edificações nada deixam a desejar. O rendeiro do casal da Terra Branca confirmou-me o que eu já sabia: que as terras são excellentes e muito productivas, que facilmente podem ser melhoradas, e finalmente que são muito proprias a recompensar o trabalho dos que a cultivam.

« O rendeiro, pai de quatro filhos, que trabalham com elle e debaixo da sua direcção, pareceu-me intelligente e cheio de actividade. O seu maior desejo é proporcionar uma abastança modesta á sua familia, e por consequencia trabalha com amor. E' um excellente cultivador.

« Outro tanto não posso eu dizer com relação ao herdeiro da herdade de Albufeira, o qual tem meio arruinada por a sua incuria e ignorancia aquella excellente propriedade. Conheci que está imbuido das idéas rotineiras, e que não é homem de iniciativa. Com elle não poderiamos realisar melhoramentos. Como não os comprehende, insiste na teimosia de não os admittir. Além da incapacidade, tem ainda uma outra qualidade terrivel, é preguiçoso. Apesar de ter na mão um meio excellente para se enriquecer, está cavando a sua ruina e a de sua familia.

« Não faz caso de cousa alguma. Todos os annos perde uma grande parte do seu gado de trabalho e dos seus rebanhos, e não comprehende que um tal facto é consequencia da falta de cuidados. Mesmo nas occasiões, em que a sua presença seria mais necessaria, ausenta-se da herdade, vai passar muitos dias não se sabe onde, e abandona a direcção dos trabalhos a rapazes inhabeis, que são preguiçosos e incapazes como elle. Felizmente para a herdade da Albufeira, o arrendamento acaba este anno. Quem comprar a propriedade ha de ver-se na necessidade de lhe dar um successor, que não deixará de se apresentar.

— Meu caro Thomaz: pensaremos no caso em occasião opportuna. Tanto mais que sobre esse ponto tenho cá uma idéa, que muito desejaria realisar...

— Que idéa é a sua, Manette?

— Nada posso por ora dizer-te. Preveniste o Jorge de que eu desejava fallar-lhe?

— Preveni, sim; n'este momento já elle deve estar a caminho para aqui.

— Bem. Preciso conversar um pouco com elle...

— Veja, Manette, se lhe tira da cabeça o proposito de se fazer soldado.

[*Continuar-se-ha.*]

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL